

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL
DE01172016/CCMN



TAXA PAGA
PORTUGAL
Póvoa de Varzim

"Uma equipa ao seu dispor."

aricar
rent-a-car

f. barbosa
autolack
REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS



JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

www.povoasemanario.pt

fbarbosa.com.pt | aricar.pt

Diretor: José Gomes Alves | Quinzenal | Fundado em 28 Outubro 1998 | Preço avulso: 1,00€ | Série 2 | Nº 63 | 30 Agosto 2017

ATUALIDADE

Coaching & Mentoring
**AEPVZ realiza
sessões de valor
para empresários**

→ PÁGINA 4

**Vereadora do PS
alega concorrência
desleal dos arraiais
aos restaurantes**

→ PÁGINA 5

**PSD aparece em 1º
lugar no boletim de
voto na Póvoa**

→ PÁGINA 6

**Crédito Agrícola ao
lado dos armadores
com novo protocolo**

→ PÁGINA 7

Moda Póvoa

→ PÁGINAS 16 e 17

**Rádio Linear
ERC avalia alienação**

→ PÁGINA 18

**Adriano Niz campeão
Mundial em Masters
Budapeste 2017**

→ PÁGINA 19

**Grande Colégio e
Escola Profissional de VC
Inscrições abertas**

Aires Pereira quer consolidar projeto para município poveiro

→ PÁGINAS 12 e 13



**Mário Mateus apresenta-se
à Junta com equipa da CDU**

→ PÁGINA 3



**CDS apresenta fórmula
para baixar preço da água**

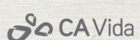
→ PÁGINA 3



CA Soluções de Crédito Pessoal

Pessoalmente, o Crédito que me faz feliz.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:
808 20 60 60
Atendimento: 24 horas, personalizado. 7h a 19h (fez a 23h)
As 23h30 sábados, domingos e feriados: 10h a 23h
www.creditagricola.pt



Campanha válida até 06/10/2017.



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

PUBLICIDADE 08/2017

Espaço Saúde

Problemas de sono podem ser resolvidos com mais sol

A solução para os problemas de sono pode estar em passar mais tempo ao ar livre, ao sol, segundo um estudo publicado esta quinta-feira (02/02) na revista *Current Biology*.



(In: lifestyle.sapo.pt)

A investigação, conduzida pela Universidade de Colorado Boulder, nos Estados Unidos, concluiu que poucos dias no campo, por exemplo numa atividade de campismo, bastam para as pessoas irem para a cama mais cedo, quer no verão, quer no inverno.

Para um dos autores do estudo, Kenneth Wright, o dia-a-dia tal como hoje é vivido "contribui para um ritmo circadiano tardio, independentemente da estação", que pode resultar, após uma noite mal dormida, em sonolência e, conseqüentemente, em acidentes de viação, reduzida produtividade no trabalho e na escola, abuso de drogas, oscilações de humor e doenças como a diabetes e a obesidade. O estudo revela que um fim-de-semana no campo, por exemplo, pode redefinir o relógio biológico rapidamente, sendo que os humanos respondem a mudanças sazonais da luz do dia, tal como outros animais.

O ritmo circadiano designa o período de aproximadamente 24 horas no qual se baseia o ciclo biológico de quase todos os seres vivos, incluindo os humanos, sendo influenciado, entre outros fatores, pela variação da luz e pela temperatura.

Porque não consegue deixar de roer as unhas?

Roer as unhas é um vício bastante frequente em algumas pessoas e por isso, estima-se que pelos menos entre 20 a 30% da população sofra deste vício.

São vários os motivos que podem explicar o porquê de roer as unhas e eles são o nervosismo, a ansiedade, o tédio, a frustração, a concentração, a fome e até o prazer, sim, leu bem, existem várias pessoas que tem prazer em roer as unhas. De acordo com alguns especialistas, o facto de roer as unhas pode estar ligado ao perfeccionismo e também a ao facto de se irritar muito facilmente, acabando por canalizar a frustração e o tédio enquanto rói as unhas. Pode tratar-se de algo genético, visto que uma em cada três pessoas possui antecedentes.

Embora ainda não exista uma razão que defina o início deste vício, acredita-se que as crianças desenvolvem este hábito porque o seu córtex pré-frontal ainda se encontra em desenvolvimento e por isso, e para que as pressões sociais não as afetem em adultos acabam por encontrar um refúgio nas unhas.

Roer as unhas não traz nada de saudável para a sua vida, além de lhe causar problemas nos dentes e na mandíbula, pode apanhar outras doenças devido a este vício, pois as unhas estão repletas de bactérias.



Já existem várias formas de colocar um fim a este vício, desde vernizes que deixam as unhas com um gosto desagradável, a luvas, pensos rápidos, meditação, relaxamento e até um aparelho que lhe transmite choques, sempre que as tentar colocar na boca.

(In: lifestyle.sapo.pt)



**Prestação de Serviços de Medicina do Trabalho.
Segurança e Higiene no Trabalho.**

e-mail: seguranca@medicassur.pt
www.medicassur.pt

Rua Almirante Reis, Nº 163
4490-438 Póvoa de Varzim
Tlf: 252 620 001 | Fax: 252 621 079

Filial:
Rua Caminho da Achada nº 20-A
S. Pedro - Funchal

Pedro Guimarães apresenta soluções para reduzir conta da água

O candidato do CDS-PP à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Pedro Guimarães, quer introduzir alterações ao tarifário da conta da água, tendo em vista reduzir o valor da fatura paga pelos poveiros por este serviço.

Em visita ao Grupo Recreativo Estrela do Bonfim, na noite de 24 de agosto, o candidato centrista constatou que, à semelhança do que acontece com os poveiros em geral, também nas instituições que apresentam um consumo elevado de água se verifica um custo acrescido nos RSU (resíduos sólidos urbanos), penalizando os consumidores pelo lixo que não produzem.

"Defendo a alteração do tarifário da água, deixando este de estabelecer o valor a pagar pela recolha do lixo em função da quantidade de água consumida, o que muito agrava as instituições, quer os povei-

ros. Desta forma, seria possível reduzir a conta da água para todos os poveiros", afirmou Pedro Guimarães, reforçando que "as instituições devem beneficiar de medidas políticas de discriminação positiva pela Câmara e não só de apoios financeiros a pedido".

Acompanhado por Jorge Quintas Serrano, candidato à Assembleia Municipal, e por Francisco Ribeiro, cabeça de lista à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, o candidato centrista reiterou ainda, junto dos responsáveis do Grupo Recreativo Estrela do Bonfim, o apoio às associações, grupos recreativos, cooperativas e clubes locais, tendo apresentado como medida a implementar, caso seja eleito, a criação, na Câmara Municipal, de um gabinete de apoio administrativo às instituições poveiras.



"Este gabinete de apoio vai recorrer aos técnicos já existentes e tem em vista o suporte à organização administrativa e contabilística das instituições, tendo já em consideração a nova regulamentação, que a partir do próximo ano obriga as instituições a apresentar contabilidade or-

ganizada", considerou.

A concluir, o candidato do CDS-PP à liderança do Município sublinhou que o referido gabinete de apoio administrativo às instituições terá também a incumbência de apoio à realização de projetos de candidatura e que envolvam apoios públicos.

Apresentação da lista da CDU à Junta da União da Póvoa de Varzim, Argivai e Beiriz



No passado sábado, pelas 16h00, no Largo em frente ao monumento às Peixeiras, a CDU apresentou os candidatos da lista à União de Freguesias Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai com vista às próximas Autárquicas 2017.

A iniciativa contou com a presença de Mário Mateus, cabeça de lista e ainda com os cabeças de lista à Câmara Municipal e Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim, José Rui Ferreira e Manuel Rui Santos, respetivamente.



O militante do PCP, Mário Mateus, encabeça a lista da CDU na agregação de freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, tal como há quatro anos.

Aos 62 anos, o alfaiate de profissão, decidiu avançar com a candidatura

defendendo "uma maior proximidade com os cidadãos".

Mateus sublinha que "as pessoas que integram as listas da CDU são pessoas com honestidade, trabalho e competência".

JORNAL Póvoa SEMANÁRIO

Sr. EMPRESÁRIO

Publicite no Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934



ENCERRA ÀS QUARTAS

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR



Especialidade Peixe Fresco da nossa Costa

Rua Caetano Oliveira, 144 | 4490-610 Póvoa de Varzim
Tel. 252684957 | 252645330 | 962862971 | 252042514

Economia

ASAE fiscalizou restaurantes nas praias portuguesas e encontrou falta de higiene

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica instaurou 16 processos de natureza criminal em estabelecimentos de restauração e bebidas em zonas de veraneio.



Na sequência da mesma operação de fiscalização, "foi ainda suspensa a atividade de 24 estabelecimentos de restauração e bebidas, por incumprimento dos requisitos de higiene, e foram apreendidos cerca de 800 quilos de géneros alimentícios", adiantou a ASAE em comunicado.

Segundo aquela entidade, no âmbito da operação foram fiscalizados 895 estabelecimentos de restauração e bebidas de norte a sul do país, tendo sido instaurados, além dos 16 processos de natureza criminal, outros 230 processos de contraordenação, no âmbito de uma operação de fiscalização desenvolvida nos meses de julho e agosto.

Os processos estão relacionados com "a comercialização de géneros alimentícios avariados, fraude alimentar e usurpação de denominação de origem protegida", esclareceu.

De acordo com o comunicado, "as principais infrações contraordenacionais verificadas foram o incumprimento dos requisitos gerais e específicos de higiene e inexistência de processo ou procedimentos de segurança alimentar baseados nos princípios do HACCP, inobservância dos requisitos das cozinhas, copas e zonas de fabrico dos estabelecimentos de restauração e bebidas, deficiente rotulagem em géneros alimentícios, falta de mera comunicação prévia e ainda infrações relacionadas com o livro de reclamações, com a venda de bebidas alcoólicas e com a lei do tabaco".

(In: jn.pt)

Associação Empresarial promove sessões de valor para empresários

AAEPVZ irá realizar, a partir do dia 18 de setembro, sessões de Coaching & Mentoring para o seguinte público alvo:

- Empresários com empresas há menos de 2 anos
- Empresários com empresas há mais de 2 anos mas com nova ideia de negócio
- Empreendedores (não empresários; pessoas com ideias de negócio)

Estas sessões são gratuitas, com a duração de 52 horas (10h de Mentoring + 42h de Coaching) e estão estruturadas em 5 grandes áreas, Individuo, Competências, Recursos, Projeto e Pitch.

Nas 52 horas de Coaching & Mentoring, serão abordados os seguintes temas:

- .Desenvolvimento Pessoal – 3h
- .Valores e Metas – 3h
- .Comunicação e Liderança – 3h
- .Vendas e Negociação – 3h
- .Internacionalização – 4h
- .Marketing e Estudos – 5h
- .Modelos de Negócio – 3h
- .Gestão e Financiamento – 6h
- .Direito Empresarial – 2h
- .Inovação – 2h
- .Estratégia – 2h
- .Apresentações – 2h
- .Plano de Negócios – 8h
- .90' para conectar – 2h
- .Falar em público – 4h

E, se a sua ideia de negócio for enquadrável na Estratégia Regional para a Especialização Inteligente (RIS3) do Norte, pode ainda habilitar-se a um dos 8 prémios Norte Empreendedor no valor de 5.000€ cada.

As inscrições deverão ser feitas na plataforma Novo Rumo a Norte.

ENTRE COM UMA IDEIA,
SAIA COM UM NEGÓCIO.

SAIBA MAIS EM WWW.NOVRUMOANORTE.PT

G.A. - Seguros

Corretores de Seguros
Insurance Brokers

Rua Abade Martins de Faria, 202 - Beiriz | Apartado 60 - 4494-909 Póvoa de Varzim
T. 252 696 705 - F. 252 696 137

www.gaseguros.pt
G. A. Corretores de Seguros, Lda

Póvoa Ao Ar Livre serviu e animou veraneantes



A Póvoa Ao Ar Livre é um evento que vai criando hábitos de veraneio aliados à gastronomia especialmente para quem visita a cidade em julho e agosto.

As associações juntam-se no esforço de proporcionar noites de animação e convívio à mesa. O último fim de semana com o Arraial Popular

esteve a cargo (de 24 a 27 de agosto) das associações da Mariadeira e de Regufe.

Recorde-se que é junto ao Auditório da Lota que a animação se desenrola. Entre outros objetivos, as noites servem para a angariação de fundos de forma a dar continuidade ao trabalho associativo.

Tudo começou de 14 a 16 de julho, com a Apropesca a apresentar Peixe do nosso mar. As Tricanas Poveiras participaram com o Arraial Poveiro entre os dias 20 a 23 de julho. Seguiu-se o Convívio Varzinista de 28 a 30 de julho pelo Varzim Sport Club. Já em agosto, a tradicional Festa do Mar foi trazida pelos Leões

da FC (3 a 6 de agosto) e, no fim-de-semana seguinte (11 a 15), a Juventude apresentou a Festa da Sardinha. Depois do peixe, a Francesinha. A Paróquia da Matriz organizou a Festa da Francesinha (17 a 20 de agosto).



Vereadora do PS alega concorrência desleal aos restaurantes

Elvira Ferreira considera que a iniciativa 'Póvoa ao ar livre' é uma concorrência desleal para a restauração local. A vereadora eleita pelo PS não aprecia o modelo desta mostra de gastronomia do concelho. Elvira Ferreira entende que o negócio de quem trabalha na área é afetado pelos arraiais promovidos

por associações poveiras junto ao Auditório da Lota.

Aires Pereira, presidente da Câmara, não concorda e lembra que o evento leva mais gente para a zona sul da cidade, sobretudo da própria Póvoa, e que é importante ajudar as coletividades a angariarem fundos, sendo que os restaurantes conti-

nuam cheios nesses dias. O vereador do CDS, Jorge Serrano, admite que possa haver alguma concorrência, mas assegura que vai questionar os comerciantes locais para perceber o que eles pensam. Este foi um tema que marcou as declarações políticas no final da última reunião do executivo de 21

de agosto. Também a Associação Empresarial recebeu queixas de empresários da restauração, que contestam o modelo, argumentando que também apoiam as coletividades, e que não foram ouvidos, sendo que as obrigações para estarem abertos, têm custos enormes.

Boletim de Voto da Câmara da Póvoa começa com PSD e acaba com CDU

PSD surge em primeiro lugar no boletim de voto da eleição da Câmara Municipal nas próximas eleições de 1 de outubro, sendo que surgirá também em primeiro no boletim da eleição da Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim.

Assim ditou o sorteio realizado no Tribunal da Póvoa de Varzim no último dia 8. Como os representantes das listas de cidadãos e dos partidos concordaram que apenas se realizaria um sorteio, o PSD vai figurar em primeiro lugar em todos os boletins de voto nas freguesias a que se candidata: Aguçadoura e Navais; Balasar; Estela; Laundos; Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai; Rates.

O sorteio ditou a seguinte ordem: 1º Partido Social Democrata (PPD/PSD); 2º Bloco de Esquerda (BE); 3º Lista Estela Independente (LEI); 4º A Força da Mudança (FDM); 5º CDS Partido Popular; 6º Partido da Terra (MPT); 7º Pessoas Animais Natureza (PAN); Partido Socialista (PS); 9º A Força da União (UAAT); 10º Coligação Democrática Unitária – CDU, PCP-PEV; 11º Cidadãos da Alternativa Balasar em Movimento (CABEM).

É de registar que o PAN – Pessoas e Animais concorre mais uma vez à Câmara da Póvoa de Varzim com Diana Vianez e a lista apreço no boletim em 4º lugar.

Para a União das Freguesias de



PAN – Pessoas e Animais concorre mais uma vez à Câmara da Póvoa de Varzim com Diana Vianez



Aver-o-Mar, Amorim e Terroso, o boletim fica ordenado da seguinte forma: 1º Bloco de Esquerda BE; 2º A Força da Mudança (FDM); 3º CDS Partido Popular; 4º A Força da União (UAAT); 5º Coligação Demo-

crática Unitária – CDU, PCP-PEV. Curiosamente, S. Pedro de Rates é a freguesia onde o insólito acontece, apenas existe um candidato, o atual presidente Paulo João Silva, pelo PSD.

Boletim de Voto da Câmara de Vila do Conde começa e acaba com listas independentes

O sorteio dos boletins de voto realizou-se no Tribunal da Póvoa de Varzim no dia 8 de agosto, e ditou que o boletim começaria com a lista

de Luís Vilela Movimento Independente por Vila do Conde (PVC) e termina com “Elisa Ferraz – Nós Avançamos Unidos – NAU”.



Apesar de aparecer em 1º no Boletim de voto, Luís Vilela do PVC retirou a candidatura devido a irregularidades detetadas pelo Tribunal

Entretanto, já depois do sorteio, viria a saber-se que Luís Vilela não se candidataria nem à Câmara nem à Assembleia Municipal. O “Por Vila do Conde” retira-se, porque o Tribunal detetou irregularidades no processo do “Movimento Independente por Vila do Conde”, “onde se encontravam mais de 50 páginas repetidas, fotocopiadas a cores, com assinaturas duplicadas e, até, triplicadas”.

Luís Vilela diz-se “enganado por um elemento da candidatura”, que está “triste, magoado e desiludido”, acrescentando que não suspeitou de nada até ao dia em que foi no-

tificado pelo tribunal.

A ver vamos se o anúncio das irregularidades por parte do Tribunal chegou a tempo de alterar a impressão dos boletins. O sorteio ditou a seguinte ordem: 1º “Movimento Independente por Vila do Conde” PVC; partido Socialista (PS); CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV; 4º Bloco de Esquerda (BE); 5º “Mais Vila do Conde” – PPD/PSD.CDS-PP; 6º “Elisa Ferraz – Nós Avançamos Unidos – NAU”.

Esta mesma ordem será encontrada no boletim para a Assembleia Municipal de Vila do Conde.

Ainda relativamente às candidaturas...

Ainda, relativamente às candidaturas, recebemos um pedido de retificação ao nosso gráfico da última edição, efetivamente o PSD não

concorre na União de Freguesias de AVER-O-MAR, AMORIM e TERROSO, sendo que apoia a Lista “A Força da União-UAAT”.

Ao recandidato e cabeça de Lista, Carlos Mações, apresentamos as nossas desculpas.

Também para a Câmara Municipal,

faltou indicar o PAN, com Diana Vianez, e para a União de Freguesias da Póvoa, Beiriz e Argivai, o Partido da Terra (MPT), com Rogério Poço.



VISITE-NOS EM WWW.OLMAIS.COM

OU NA

QUINTA DOS OLMAIS

SANTA COMBA DA VILARIÇA | VILA FLOR





Crédito Agrícola ao lado dos armadores



O Crédito Agrícola assinou há dias um protocolo com a Associação Pró Maior Segurança dos Homens do Mar (APMSHM) com vista à melhoria do financiamento aos armadores.

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende (CA) e a Associação Pró-Maior Segurança dos Homens do Mar (APMSHM) assinaram a 22

de agosto, nas instalações desta última, um protocolo que visa proporcionar melhores condições de financiamento aos armadores de pesca da região que sejam associados das duas entidades e que cumpram alguns requisitos de ordem burocrática e monetária.

José Festas, presidente da direção da APMSHM, explicou que este protocolo pretende apoiar o projeto

da construção dos armazéns de aprestos. “A CA vai conceder um empréstimo individual aos armadores que precisem. Cada pescador que tenha direito aos armazéns poderá recorrer a um crédito para ser financiado até um período máximo de 15 anos”. O valor limite dos apoios é de cerca de 1 milhão e 500 mil euros.

Amadeu Matias, membro do Con-

selho de Administração da CA, sustenta que se trata de “um projeto que vai engrandecer muito a Póvoa de Varzim e Vila do Conde. É muito saudável ver que isto está a funcionar e vai funcionar muito bem. Querria dar os parabéns ao senhor presidente da Pró-Maior, assim como a todos os que trabalharam no protocolo”.

mjvendeiro
instinto natural

mjvendeiro.pt

A M.J. VENDEIRO, desde 1994, tem como vocação servir os clientes particulares e empresariais, pautando-se pelo respeito do meio ambiente e ética nos mercados onde actua.

A actividade da M.J. VENDEIRO consiste em:

- comercialização de combustíveis (BP e REPSOL)
- distribuição de combustíveis ao domicilio ou a empresas, da marca REPSOL - Energy e+ (aquecimento), Diesel e+ (rodoviário) e Agrodiesel e+10 (verde)
- oferta de serviços aos vários milhares de clientes que diariamente visitam os seus postos de abastecimento: lavagens automáticas, limpeza de estofos, aspiração, jetwash, sempre com lojas de conveniência muito atractivas e acolhedoras.

OS NOSSOS POSTOS

Agente de Cartão Frota da BP

bp Ardegães	bp Balazar	bp Correlhá	bp Póvoa de Varzim	bp Terroso	bp Penafiel (nascente)	bp Penafiel (poente)	bp Penafiel Irivo
bp Póvoa de Varzim Themoteo	bp Vila Pouca de Aguiar	bp Tadim Braga	bp Mouquim Famalicão	bp Vilarinho das Cambas	bp Lousado Famalicão	bp Malta Vila do Conde	bp Amial Porto
REPSOL Cavalões	REPSOL Leça do Balio	REPSOL Maia (centro)	REPSOL Moreira da Maia	REPSOL Paços de Ferreira	REPSOL S. Mamede de Infesta	REPSOL Lixa	REPSOL Gondifelos Vila Verde

Traquinada ou a festa do rio em Balasar

Foram dois dias de muita animação e contacto com a natureza vividos pela população de Balasar e de freguesias vizinhas com a Traquinada 2017, junto ao rio Este. Na última sexta e sábado, estimam-se que tenham passado cinco mil pessoas por esta feira ou “River Party”, como lhe chama a organização.

A ideia partiu do grupo Tertúlia Balasarense, que na 4ª edição entendeu que o evento já ultrapassava a simples festa de amigos, como tudo começou, e recorreu ao apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

Nos dois dias houve muita música, festas e a descida do rio “mais louca” do mundo, com 400 pessoas a fazerem a descida com jangadas artesanais e vestimentas a rigor, sempre reunidos por famílias ou grupos de amigos.

Às 19h00 de sexta, realizou-se a Sunset Party seguindo-se Música ao Vivo às 22h00 e uma Festa Florida. No sábado à tarde, deu-se a descida do rio Este em bóias e jangadas artesanais, depois a Festa

das Cores e Zumba sendo que à noite fez-se a Glow Paint Party, com jatos de tinta colorida.

No dia 4, na abertura da festa, foi inaugurada a Ponte da Traquinada, uma ponte pedestre antiga em pedra, que remonta há cerca de 200 anos e que a Junta e a Câmara Municipal conseguiram requalificar. O presidente da Junta, José (Palhares) Araújo, lembrou que no ano passado, numa ocasião de cheias no rio, a ponte ficou destruída e foi preciso reparar, aproveitando para melhorar as suas fundações. A intervenção foi feita em estreita colaboração e suporte com a Câmara da Póvoa, num investimento de cerca de 9 mil e 800 euros, tendo em conta que “foi preciso construir a fundação de cada pilar até mais profundidade, até cerca de 5 metros, para garantir que esta ponte centenária continue a marcar a história deste local”.

“É uma altura para reunir os jovens, toda a comunidade e reviver a tradição, as nossas raízes, provando que em Balasar quando os jovens



querem também se unem e conseguem fazer imenso”, afirmou José (Palhares) Araújo.

Hélder Faria, da Tertúlia Balasarense, referiu que foi a primeira vez que se fez a Traquinada em dois dias e teve uma grande adesão, havendo grande envolvimento das centenas de pessoas que fazem a descida de 1,5 Kms do rio, que começam cerca de dois meses antes a pensar na ideia do tema para des-

cer o curso do Este. O engraçado, frisou, é que é tudo gratuito e não há prémios, “todos são vencedores”. Desta vez foi possível melhorar as condições de acesso com a reserva de um campo de milho, que foi limpo para servir de parque de estacionamento. De resto, a festa é feita com a colaboração dos proprietários dos terrenos envolventes ao rio e à ponte, que acedem também à instalação do palco e acessos.

Senhora da Assunção trouxe milhares de pessoas à cidade



As Festas em Honra de Nossa Senhora d'Assunção trouxeram à Póvoa de Varzim milhares de pessoas. A Procissão foi acompanhada por devotos de várias regiões do país que foram chegando ao longo do dia de carro, Metro ou em camionetas, organizados em excursões. Este foi o ponto alto das festividades que se realizam na Póvoa de Varzim há vários anos mostrando o profundo sentimento de religiosidade que os pescadores poveiros nutrem pela sua padroeira. A procissão saiu da Igreja da Lapa e percorreu o seguinte itinerário: Rua 31 de Janeiro, Largo Elísio da Nova; Rua

João Dias; Rua da Junqueira; Rua da Alegria; Rua António Graça; Rua Elias Garcia; Avenida dos Banhos e Avenida dos Descobrimentos, até à Lapa, onde recolheu.

Na Avenida dos Descobrimentos, a procissão fez a habitual paragem, para assistir ao lançamento de foguetes, patrocinado pelos pescadores.

O facto de ser uma das festas religiosas mais populares do concelho fez com que as praias se enchessem de veraneantes e as ruas de comércio tradicional de clientes, mas como é natural todo o comércio, estava encerrado.

Escritora vende livro a favor do IMPV e Instituto Madre Matilde

A escritora Helena Duarte, em parceria com a Locus, está a desenvolver uma iniciativa solidária, a venda do livro da sua autoria “Louvado sejas Meu Bom Deus!...Agora, hoje, sempre e eternamente!”.

Assim, a venda do livro por 15 euros

reverte na íntegra para a obra social da Póvoa de Varzim – Instituto Maria da Paz Varzim, e Instituto Madre Matilde. A escritora refere que é esta a forma que tem de ajudar, oferecendo o “valor total do fruto do meu trabalho”.





GASPÓVOA

SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS, LDA.
RUA TENENTE VALADIM, 21 - R/C - 4490-585 PÓVOA DE VARZIM
TEL. 252 622 142 - TEL./FAX 252 622 111



galp gás
energia



Sabia que o tubo de borracha da sua instalação de gás tem um prazo de validade?

A pensar na sua segurança, a galp gás recomenda-lhe que verifique a data de validade impressa no tubo e quando necessário solicite a sua substituição.



VIVER P'RA VIDA

COMUNIDADE ASSOCIATIVA DE AUXÍLIO MÚTUO
E ENRIQUECIMENTO HUMANO

“Tudo começa na mente... daí, todas as ideias que o ser humano implanta na mente tendem a tornar-se realidade”

O antepassado de todas as ações é o pensamento, e o pensamento torna o homem naquilo em que acredita. Por isso, quer você diga que consegue fazer uma coisa, quer diga que não consegue, é você que tem sempre razão. Se você tiver crenças positivas, foi porque você as criou e se as tiver negativas, foi você que as criou igualmente.

É a mente que oferece:

- a saúde ou a doença
- a felicidade ou infelicidade
- a riqueza ou pobreza

A qualidade dos nossos pensamentos modela a nossa vida



Na sociedade atual, com os incontáveis problemas do dia a dia, qualquer pessoa corre o risco de sofrer perturbações emocionais/sentimentais com efeitos psicológicos em qualquer momento da vida. Na maioria das vezes, perturbações de ansiedade e humor em que se enquadram a fobia social e a depressão. O medo tem tomado conta das pessoas dominando a mente, o comportamento, as ações e, conseqüentemente, as suas vidas. Estão muitas vezes relacionadas com trabalho, família e relações.



Perturbações de humor

Mas, sejam quais forem as circunstâncias, o importante é saber que existem saídas e que é possível encontrar ajuda em qualquer situação, e ser feliz.

Se o seu estado de saúde física, emocional ou psicológica já teve melhores dias.

Se se sente doente, aflito, preocupado, saturado, ansioso...

Se tem dificuldades em encontrar soluções e resolver problemas.

Tudo isso, naturalmente, está a trazer-lhe mal-estar e problemas a nível de saúde física.

Mas se quer resolver os seus problemas, saiba que os recursos estão mesmo dentro de si.

Permita-se ser ajudado para:

- Encontrar esses recursos
- Aprender a utiliza-los
- Dar novo rumo à sua vida



Ser Feliz

Como trabalhamos:

- Mantemos uma postura humana, honesta e profissional, em orientação para a saúde mental.
- Visamos a transformação pessoal, ajudando cada indivíduo a desenhar a sua trajetória em direção à excelência.
- Propomos realizar terapias padrão, de acordo com a necessidade específica de cada paciente, tendo em conta o seu lado mais íntimo e sensível.

Através de terapias breves com recurso a:

- Psicoterapia
- Hipnoterapia
- Medicina Tradicional Chinesa



INDICAÇÕES E EFEITOS TERAPÊUTICOS: Controlo de desarmonias a nível da mente

- Vícios

- . Tabaco
- . Jogo
- . Alcool
- . Drogas
- . Obesidade
- . Maus hábitos

Vícios



- Fobias

- . Ansiedade e pânico
- . Timidez
- . Dificuldade nas relações
- . Fobia social
- . Depressão, perturbações de humor
- . Vencer o desgosto
- . Domínio das preocupações
- . Perturbações obsessivas/compulsivas

Fobias



Controlo, recuperação, alívio e resolução de desarmonias a nível físico

- Alergias
- Síndrome do colon irritável
- Cancro
- HIV
- AVC
- Hipertensão / hipotensão
- Perturbações do sono
- Recuperação de trombozes
- Dor
 - . Gravidez, parto e menstruação
 - . Coluna, articulações e outras

Dor



Libertando e desenvolvendo o potencial individual

- Desempenho profissional
- Realização familiar e social
- Domínio no desporto
- Ajuda a crianças e jovens
 - . Melhoria da memória e aprendizagem
 - . Ajuda escolar
 - . Preparação para exames
- . Medos/fobias
- . Dinamizar a autoconfiança
- . Afirmção social

Preços das refeições escolares suscita debate

O preço pago pela Câmara da Póvoa pelas refeições escolares motivou algumas dúvidas à vereadora Elvira Ferreira. A eleita pelo PS quer que a autarquia avalie a qualidade e quantidade dos almoços e lanches servidos às crianças e jovens dos estabelecimentos de ensino. Isto porque o custo de 1 euro e 31 cêntimos por almoço e 29 cêntimos por lanche deixou Elvira Ferreira algo apreensiva e motivou um apelo à fiscalização.

O presidente da autarquia, Aires

Pereira, assegura que esta questão é devidamente acompanhada por técnicos da autarquia e lamenta que a vereadora socialista não esteja presente no próximo mandato para tirar as dúvidas.

Também o vereador do CDS, Jorge Serrano, diz que este caso requer atenção para ver se o caderno de encargos é cumprido. Este foi o tema de maior destaque discutido na última reunião do executivo municipal poveiro.



Assalto à mão armada ao Santander de Balasar



Dois encapuzados assaltaram, no dia 22, a sucursal do banco Santander Totta nas Fontainhas, em Balasar.

Os dois indivíduos entraram na dependência bancária cerca das 12h30, armados e encapuzados, ameaçaram os funcionários e obrigaram-nos a entregar todo o dinheiro em caixa.

Puseram-se depois em fuga, numa viatura que tinham deixado estacionada à porta do banco, na direção de Famalicão.

A GNR foi chamada ao local, que foi passado a pente fino pela Polícia Judiciária.

Horas depois foi divulgado que o assalto terá rendido aos encapuzados cerca de 22 mil euros.

Sr. EMPRESÁRIO
Publicite no Póvoa Semanário.

Contacte o nº 965 060 934

Escola Profissional de Vila do Conde

cursos profissionais
Ano Letivo 2017/2018

INSCRIÇÕES ABERTAS

Técnico | Eletrónica, Automação e Comando

Técnico | Informática de Gestão

Técnico | Apoio à Infância

Técnico | de Turismo



Cursos do nível secundário de educação; qualificação profissional de nível 4.

Subsídios:
Subsídio de alimentação*
Subsídio de transporte*
Bolsa para material de estudo*
* de acordo com as regras do POCH

Escola Profissional de Vila do Conde

Sede/Serviços Administrativos e Financeiros:
Rua da Igreja, 15
Tel: 252 642 740
Fax: 252 641 119
Email: epvc@epvc.pt

Edifício Escolar:
Rua António Macedo
Tel: 252 641 805
Fax: 252 621 276
Email: epviladoconde@mail.telepac.pt

Orientação Vocacional / CQEP:
Rua António Macedo
Tel: 252 621 036
Email: epviladoconde@cqep.gov.pt

www.epviladoconde.com



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Elisa Ferraz trava redução do IMI de António Caetano

Ana Trocado Marques

A presidente da Câmara de Vila do Conde, Elisa Ferraz, recusou admitir à votação a proposta do vice-presidente e candidato do PS, António Caetano, para reduzir o IMI para 0,37 já em 2018. A agora candidata independente escudou-se num parecer do diretor financeiro da autarquia que alertava para “a falta de um estudo técnico que demonstre haver capacidade financeira do município” e, sem mais, retirou a proposta da ordem de trabalhos.

Em Julho, Elisa Ferraz, que em 2013 foi candidata pelo PS, viu aprovada a sua proposta para baixar o IMI de 0,43 para 0,39 em 2018. O documento foi aprovado

com dois votos a favor – o da própria presidente e o da vereadora Lurdes Alves. Os restantes três vereadores do PS, entre os quais o candidato às Autárquicas António Caetano, e os quatro vereadores do PSD abstiveram-se.

Na altura, Caetano sugeriu a descida para 0,37 e a aplicação do “IMI Familiar”. Elisa Ferraz não aceitou votar a proposta do socialista por “não ter sido agendada”. Agora, na passada quinta-feira, já com a proposta agendada, o vice-presidente voltou à carga.

Elisa Ferraz esperou pela discussão do ponto e leu um parecer do diretor financeiro: não há base téc-

nica que demonstre haver capacidade financeira do município para a redução. Por isso mesmo, frisou, a proposta foi retirada da ordem de trabalhos.

No final, António Caetano lamentou a “manobra dilatória” para impedir a discussão da sua proposta - e conseqüente envio a uma Assembleia Municipal extraordinária antes das Eleições Autárquicas - e garante que a proposta de Elisa Ferraz – aprovada em Julho - “também não tinha fundamentação técnica” anexa.

Os socialistas estão, frisa ainda, agora “a avaliar a legalidade” da “manobra” de Elisa Ferraz e ponde-

ram convocar uma Assembleia Municipal extraordinária para votar a proposta de Elisa Ferraz, propondo-lhe, nessa altura, a alteração de reduzir para 0,37 e, assim, contornando o problema.

Do lado do PSD, Miguel Paiva lamentou “o desnorte da maioria socialista” e frisa: com eleições à porta, cada candidato deveria dizer o que pretende fazer com o IMI, mas a decisão deveria ser deixada para o próximo executivo. O PSD, acrescenta, tem “ideias claras”: uma redução para 0,385 em 2018 e nova redução para a taxa mínima de 0,3 em 2020 e inclusão do IMI Familiar.

Menos um na corrida em Vila do Conde



Luís Vilela

Há mais uma desistência na corrida às Autárquicas em Vila do Conde. Luís Vilela, o cabeça de lista à Câmara do Movimento Independente por Vila do Conde, diz ter sido “tramado” por uma pessoa do interior da candidatura. No processo enviado ao tribunal, havia mais de 50 páginas repetidas, fotocopiadas a cores, duplicando e até triplicando as mesmas assinaturas. As irregularidades foram detetadas pelo Tribunal da Póvoa de Varzim. Luís Vilela demitiu-se e quer, agora, uma investigação séria do Ministério Público, que apure quem esteve por trás da “fraude”.

“Houve uma pessoa, muito próxima de mim, que fazia parte da candida-

tura, que ficou responsável pela recolha de assinaturas. Por várias vezes, perguntei se era preciso ajuda. Sempre disse que não. No dia 7, entrega-me 2205 assinaturas (quando eram necessárias 2121). Confiei. Juntei-as a todo o processo administrativo que tinha sido organizado por mim e entreguei tudo no tribunal. No dia 10, a mandatária foi notificada”, explicou, ao Póvoa Semanário, Luís Vilela.

O agora ex-candidato foi ao Tribunal da Póvoa, convencido que “um ou outro papel sem grande relevância” pudessem estar em falta. O que encontrou deixou-o sem fala: dezenas de páginas de assinaturas de proponentes repetidas. As “assina-

turas reais” não chegavam às mil.

“Fiquei triste, magoado e desiludido. Confiei numa pessoa que me deixou ficar mal”, diz Luís Vilela.

Com apenas três dias para repor a legalidade, o agora ex-candidato tinha consciência de que pouco podia fazer. No dia 14, ele e o n.º 1 à Assembleia Municipal, Carlos Miranda Ribeiro, apresentaram a demissão.

No dia 16, o tribunal aceitou a demissão dos dois candidatos e, sem que tivessem sido corrigidas as irregularidades nas assinaturas, recusou a candidatura. Caíram, assim, as candidaturas do Movimento à Câmara, à Assembleia Municipal e à Junta de Freguesia de Vila do Conde. Ficou apenas a candidatura a Mindelo, na qual não se verificaram quaisquer irregularidades.

Agora, Luís Vilela quer “uma investigação séria” ao que aconteceu. “Merecia ser respeitado, porque sempre respeitei quem estava próximo de mim. Eu tinha um compromisso com as pessoas. Quero limpar o meu nome. Quero que se saiba quem fez a aldrabice e com que intenção”, frisou, acrescentando que a mandatária da candidatura, Carolina Guedes, já mandou extrair

certidão e comunicar o caso ao Ministério Público.

O Póvoa Semanário tentou, sem sucesso, ouvir o fundador do Movimento e cabeça de lista à Junta de Vila do Conde, José Figueiro, que, até ao momento, nada disse sobre as irregularidades detetadas na candidatura.

Luís Vilela é, atualmente, deputado municipal eleito pelo PSD. Em Março, o empresário abandonou o partido em desacordo com o rumo que estava a tomar na preparação das Autárquicas. Em Junho, anunciou que avançaria como independente no recém-criado Movimento Independente por Vila do Conde.

Agora, promete que voltará, “ainda com mais força e convicção”, dentro de quatro anos. Até lá, vai “andar atento” e, embora sem representação nos órgãos autárquicos, “isso não significa que não possa participar” na vida política do concelho.

Depois de João Amorim Costa, que não chegou sequer a formalizar candidatura em tribunal, esta é a segunda candidatura que fica pelo caminho em Vila do Conde. Agora, há apenas uma independente – Elisa Ferraz – e as do PS, PSD/CDS-PP, CDU e BE.



Propriedade: Jornal Póvoa Semanário - Unipessoal, Lda.
NIPC: 513 657 312

e-mail: geral@povoasemanario.pt

Sede: Alameda da Linha da Póvoa, 538
4490-269 Póvoa de Varzim
telefone 252 620 001

Publicidade: 965 060 934

Sócios com 100% capital: José Gomes Alves
Capital Social: 5.000,00 euros

Redação: José Gomes Alves (CP 7452) | José Júlio Alves (CO 495) | Carlos André (TPE-381) | Ricardo Gomes Alves (TPE-382) | Ana Marques (CP 5399)
e-mail: redacao@povoasemanario.pt

Fotografia: Luís Xavier

Sede: Alameda da Linha da Póvoa, 538
4490-269 Póvoa de Varzim
telefone 252 620 001

Publicidade: 965 060 934

Internet: www.povoasemanario.pt

Paginação: Linkage - Publicidade e Comunicação, Lda.

Impressão e Acabamento: Empresa do Diário do Minho, Lda.

Série 2 | Nº 63

Quinzenal | Regional

Tiragem: 3000

Preço avulso: 1,00€

Nº Reg. ICS: 122492

Nº Sócio API: 05052

Dep. Legal Nº 128933/98

ISSN Nº 1646-2904

Póvoa
SEMÁNARIO

Assine e Receba em Casa!

25€ /ano para Portugal . 50€ /ano para o estrangeiro

Nome _____

Morada _____

Cód. Postal _____ Localidade _____

Telefone _____ E-mail _____

Data Nascimento ____/____/____ Profissão _____

Preencha e envie para Rua Almirante Reis, 163 - R/C - 4490-463 Póvoa de Varzim

“A política fiscal será a mesma e é para

Ana Trocado Marques

Depois de seis mandatos como “vice” de Macedo Vieira, Aires Pereira assumiu, em 2013, a sucessão. Agora, volta a encabeçar a lista do PSD na corrida à Câmara. A acabar um mandato tranquilo, em que navegou em águas serenas e sem grande contestação, ambiciona acabar o que começou. Há milhões em fundos comunitários a caminho e muita obra para fazer. Explica ao que vem e promete, desde já: impostos e taxas não vão subir.

Satisfeito com este mandato que, agora, termina?

Muito satisfeito. Por tudo aquilo que conseguimos realizar, mas, fundamentalmente, por termos tido uma postura séria para com as pessoas que votaram em nós. Fomos muito rigorosos com o cumprimento dos nossos compromissos eleitorais de 2013 e, nesse sentido, estou naturalmente satisfeito. Estou também expectante com o que aí vem. Temos em curso o maior investimento no município nos últimos 15/20 anos, por força dos novos fundos comunitários e do PEDU. Teremos a reabilitação da parte antiga da cidade, dos centros históricos que faltavam nas nossas freguesias, nomeadamente Terroso, enfim, estou, naturalmente, satisfeito e com a sensação do dever cumprido.

Este foi um mandato de “trabalho de escritório”, de preparação destes projetos que arrancam agora?

Era, naturalmente. Em primeiro lugar, porque estávamos a terminar um quadro comunitário e havia verbas de 'overbooking' às quais poderíamos ter acesso se tivéssemos investimentos e daí que, os dois primeiros anos, fizemos o nosso trabalho no sentido de ir buscar essas verbas. Foi o caso dos relvados sintéticos e do mercado. Depois, numa segunda fase, estive-mos a preparar o novo quadro comunitário e o PEDU, com todos os projetos agarrados a este financiamento, que tem muito a ver com reabilitação urbana e com a regeneração da cidade. A Garagem Linhares insere-se neste projeto, a nova marina e também a renovação dos arruamentos – Santos Minho, Hortas, José. Estamos, agora, a concluir o projeto da Matriz e a 3.ª fase do mercado. Pelo meio, fomos fazendo a recuperação de toda a nossa costa e o grande investimento em Aver-o-Mar, onde falta, agora, a dita Escola do Cruzeiro, que será um centro de atividades e de convívio para a população. Enfim, tem sido - para além do trabalho de escritório, como muito bem dizia - um trabalho muito gratificante, porque estamos a ver o resultado da nossa intervenção.

A marina já está a avançar?

As obras na marina começaram na segunda-feira. Primeiro são as obras de construção e de mar e depois a segunda empreitada, que será a dos equipamentos flutuantes.

Ainda vai a tempo de ter tudo pronto até ao final do ano?

Não. O meu objetivo é que no S. Pedro do próximo ano esteja tudo a funcionar.

O que é que vai ser feito na zona da

Matriz?

A zona da Matriz é o nosso casco histórico. Nunca foi feita ali nenhuma intervenção organizada. E, portanto, a nossa filosofia vai ser a mesma que se viu nos arruamentos anteriores, ou seja, vedar a circulação automóvel ao tráfego “parasita”, privilegiar o peão e os moradores, ou seja, dar-lhes maior conforto para que, depois, os próprios particulares possam reabilitar as suas casas e possa haver novo comércio. Haverá um primeiro concurso a sair ainda durante o mês de setembro para as ruas 1.º Maio, da Igreja, do Cidral, enfim, toda aquela zona do miolo do bairro da Matriz.

E a Escola da Lapa?

Está a entrar já na fase final. Vai ser um centro de convívio, com um local onde os idosos possam estar durante o dia e possam ter alguém que lhes dê apoio. Vai ter um serviço de cantina associado, para que possam tomar uma refeição antes de ir para casa, uma vez que ali temos muita gente só, já bastante idosa e a Câmara tem a obrigação de cuidar destas pessoas. Iremos também criar condições para que todos aqueles pescadores voltem a ter ali um espaço confortável, virado para o mar, devidamente recuperado, onde possam passar o seu tempo a jogar umas cartas, a ver televisão, a ler o jornal. É muito importante que estas pessoas não sejam desenraizadas do seu bairro.

Fica pronta no início do próximo ano?

No mês de Outubro deve estar concluído.

E a Escola do Cruzeiro avança agora?

Já está em obras e tem seis meses pela frente para a sua conclusão.

E prolongamento da Via B?

Estamos já a avançar com o processo de expropriação dos terrenos que ainda não foi possível chegar a acordo. Será a grande empreitada do próximo ano. É uma obra muito importante para a organização da circulação automóvel na cidade. Passaremos a ter uma circular alternativa à EN13 e é também uma via que vai estruturar o nosso Parque da Cidade, em definitivo, para podermos avançar com a 3.ª fase. Portanto, estamos já com muitos terrenos adquiridos, o projeto concluído e será uma das primeiras obras do próximo mandato.

Verbas do PEDU ou da zona de jogo?

Esta obra tem duas componentes: a via ciclável e uma parte de infraestruturação, que tem financiamento do PEDU, e o resto será orçamento autárquico.

Não vai buscar verbas à zona de jogo?

As verbas da zona de jogo têm sido para adquirir os terrenos.

Ainda vai pesar no orçamento da Câmara?

Será um dos maiores investimentos. Devemos estar a falar de um orçamento global que ultrapassará os 2,5 milhões de euros.



Aires Pereira

E à Câmara vai caber quanto?

Só no fim da aprovação é que estaremos em condições de saber qual é a parte que, efetivamente, vai caber à Câmara.

Mas tem 12 milhões no PEDU?

12,5 milhões.

E quanto é que ainda tem nas verbas do jogo?

No jogo temos duas rubricas: uma que é das contrapartidas do jogo que, em situações normais, anda à volta dos 2,2 a 2,5 milhões anuais; e a das contrapartidas da concessão, onde restarão ainda 3 a 4 milhões de euros.

Com os 12,5 milhões do PEDU, caso seja eleito, terá um mandato sem problemas financeiros?

O município tem condições para continuar a ter a mesma política fiscal e não ter necessidade de agravar o nível de vida dos poveiros. A política fiscal será a mesma e é para manter nos próximos quatro anos.

Não aumentar o IMI...

Não aumentar o IMI, devolver 1% do IRS, não cobrar derrama e manter a gestão equilibrada da água, do saneamento e dos resíduos sólidos, de forma a não termos que fazer nenhum ajustamento.

Foi esse o segredo do município – não concessionar a água numa altura em que muitos municípios o fizeram?

Hoje, quando olhamos para trás e vemos a situação em que muitos municípios estão, nomeadamente aqueles que fizeram concessões e que até estão a pedir financiamentos bancários para poderem fazer o resgate das

concessões, acho que foi das decisões mais acertadas que o município tomou. Não caímos na tentação de receber uma dúzia de milhões de euros e hipotecar o futuro do nosso concelho.

O antigo Maresia ia a baixo, mas, entretanto, tudo parou?

Saiu há 15 dias a decisão do tribunal. No dia 1 de setembro o Ministério do Ambiente irá dar início à demolição. Na minha opinião, não fazia sentido, em pleno mês de agosto, numa zona com praias de bandeira azul, estar a pôr grandes máquinas e camiões, que até têm dificuldade em circular nesta altura, para proceder à demolição. Portanto, combinamos que, no início de setembro, íamos iniciar esses trabalhos.

Deixando passar a primeira quinzena para não afetar o final da época balnear?

Há trabalhos preparatórios de retirada de muitos resíduos e consolidação da estrutura que ocuparão esses 15 dias, para depois se fazer a demolição pura e dura.

Já não é passível de recurso a decisão judicial?

Não. Já está arrumado.

O que é que vai fazer com as verbas do jogo?

Vamos financiar parte da marina, parte da obra do Parque da Cidade e o prolongamento da Via B. Das contrapartidas, estamos a financiar a Garagem Linhares, que ainda tem obra durante o próximo ano.

E a 3.ª fase do Parque da Cidade, na zona da antiga pedreira, vai avançar?

manter nos próximos quatro anos”



çar ou avança primeiro a Via B?

São coisas separadas. A zona da direita tem um processo próprio. O arquiteto Sidónio Pardal está, nesta fase, a concluir o desenho. Avançarão no terreno em simultâneo.

O Varzim SC deu um passo atrás no processo do novo Estádio e decidiu não avançar. Isso vai condicionar a forma como a Câmara está a olhar para aquele espaço?

Digamos que vai melhorar até. Vamos passar a ter menos ocupação naquela zona. O que lá será construído é apenas um Centro de Estágio, que o Varzim já noticiou que iniciou os trabalhos, mas todo esse projeto já foi coordenado por nós, no sentido de ser compatível com o Parque da Cidade, portanto, diria que a cidade também ganhou com o facto de o Varzim não ir fazer o novo Estádio na zona do Parque da Cidade.

Para o Desportivo a situação fica complicada?

Sobre o Desportivo é uma incógnita. Nós não sabemos muito bem qual é o caminho que o Desportivo vai seguir, embora, como consequência da decisão que o Varzim tomou, iremos naturalmente abrir a discussão do Plano E54, que regulamenta a zona onde está, atualmente, o Varzim e o Desportivo, no próximo mandato.

Portanto, o processo vai voltar à estaca zero?

Tem que, naturalmente, voltar a ser discutido. É uma zona muito importante para a cidade.

Acha que o Desportivo tem condições para sair dali e ir para o Parque da Cidade como tinha previs-

to?

Acho que, se o Desportivo tivesse condições, já o tinha feito. Se não o fez até hoje, é porque ainda não conseguiu reunir as condições.

Mas o projeto aprovado faz depender uma parte da outra?

Não. O Desportivo poderia ter avançado sem o Varzim.

E acredita que isso ainda pode acontecer?

Acho muito difícil por diversas circunstâncias, desde logo, até pela forma como está o mercado imobiliário.

Disse muitas vezes, nesta última fase da discussão, que, se fosse hoje, tinha muitas dúvidas que o plano E54 fosse aprovado?

Com as circunstâncias de hoje, tenho muitas dúvidas. Na altura, as circunstâncias eram outras. Hoje, depois de tudo o que se passou desde 2011 com crise, naturalmente que a banca não está muito disponível para financiar este tipo de projetos e, só por isso, é que as coisas não avançaram.

A cidade vai ficar a ganhar por não ter mais construção naquela frente de mar?

Na minha opinião, vai.

As EB 2,3 Dr. Flávio Gonçalves e de Aver-o-Mar preparam-se para entrar em obras. O processo foi complicado, o Ministério da Educação acabou por sacudir um pouco as suas responsabilidades...

Acho que, no fim, o que importante é que façamos as obras e que as nossas crianças, os nossos professores e todos aqueles que exercem a sua atividade nestas duas escolas tenham melhores condições. Iremos ter duas escolas praticamente novas e com ótimas condições. Até a própria cidade vai beneficiar com isso, uma vez que também vamos fazer intervenções nos pavilhões desportivos que, depois, após o fecho da escola, são colocados à disposição das nossas associações e dos clubes.

Só espero que rapidamente venha a autorização para fazermos um novo pavilhão desportivo na Escola Secundária Eça de Queirós.

Vai ter um pavilhão novo?

Nós queríamos fazer lá um pavilhão novo, que servisse a escola e que, naquela zona, que é muito importante para nós e onde já não temos instalações para todas as atividades que temos, pudesse estar ao serviço da comunidade. Já fizemos o pedido. O conselho diretivo está de acordo. Só falta mesmo a autorização do Ministério da Educação.

E o dinheiro?

Será a Câmara a pagar. E também nesta política se insere a tomada de decisão sobre uma intervenção na Praça de Touros. Será uma das coisas que irei ter em atenção no início do próximo mandato: a renovação completa da Praça para poder ser utilizada, durante todo o ano, e não só duas ou três vezes no Verão. Naturalmente, como espaço multiusos, isto é, para se poderem fazer lá todo o tipo de atividades, inclusive desporto.

Deixará de ser uma Praça de Touros?

Passará a ser um pavilhão multiusos, assim como é o Campo Pequeno.

Portanto, não ficará de parte a questão das touradas?

Não ficará de parte, naturalmente.

As obras nas escolas avançam já? Vai haver turbulência no ano letivo?

As obras trazem sempre perturbação, mas não haverá turbulência. Os concursos serão abertos ainda este mês. As obras serão feitas por fases e em zonas isoladas da escola, para não perturbarem o seu funcionamento. Gostaria que, no início do ano escolar de 2018, as obras estivessem concluídas.

O que é pretende fazer no mercado?

Temos vindo a criar melhores condições para o seu funcionamento interno. Agora, depois de termos feito toda a remodelação interna, impôs-se uma alteração no seu exterior e na sua filosofia. Vamos dar-lhe um ar mais urbano, mais confortável, menos de “fábrica” e criar novas lojas, com atividades diferentes, que possam ser também elas dinamizadoras do mercado, uma vez que continua a existir ali um conjunto de lojas já um bocadinho desatualizadas.

Portanto, vamos envolver todo o rés-do-chão a madeira, com iluminação por trás, e iremos dar uma nova imagem à parte de cima. Também vamos fazer uma avaliação do jardim onde está o Monumento aos Combatentes para ver se temos condições para fazer ali um parque subterrâneo e uma praça. A praça para as atividades complementares do mercado e um parque subterrâneo, quase que em exclusivo para os utentes do mercado, ou seja, para que as pessoas possam deixar ficar ali o seu automóvel, ir às compras ao mercado e, depois, nas compras, receberem um ticket que lhes permita retirar o carro sem terem que pagar.

Vamos executar umas sondagens para saber se é algo que possa ser feito, mas acho que temos condições para, definitivamente, resolver também o problema das cargas e descargas. Será um parque com cerca de 150 lugares de estacionamento.

Na última reunião de Câmara, a dra. Elvira Ferreira levantou a questão da falta de passadeiras na ciclovia da avenida dos Banhos. Pintou-as?

Eu ouço. E quando vejo que as coisas, de facto, não estavam bem, corrijo. Os nossos técnicos entendiam que não precisava de passadeiras, porque a ciclovia é já parte do passeio, mas, como as pessoas não conseguem ser civilizadas, pintamos as passadeiras. Mandei resolver o problema dois dias depois, logo ao início da manhã.

Não acho que, só porque foi alguém da oposição a levantar a questão, já não tem que ser feito. Não sou assim.

A envolvente do MAPADI está quase pronta?

Fica pronta agora no fim do mês. Quer a intervenção pública, quer a la-

vagem de carros.

Havia um projeto para um centro educativo na zona norte da cidade, a Póvoa ainda tem escolas no chamado horário duplo. Não vai avançar?

Não. A nossa ideia é continuar a manter as nossas escolas no sítio onde elas estão. São muito importantes para a vida da cidade, nomeadamente aqui a Escola dos Sininhos (que estamos a ver a possibilidade do seu alargamento), a Escola do Desterro que já teve obras, a Escola Nova também.

E, portanto, centros educativos enquanto eu for presidente de Câmara, não haverá, porque obrigam à deslocalização das crianças do sítio onde residem e onde, muitas vezes, dá jeito quer para os pais, quer para os avós. O centro educativo era por trás do Marinheiro, quase em Aver-o-Mar! A nossa matriz vai continuar a ser esta: apostar nas escolas que existem, devidamente remodeladas, modernizadas e informatizadas.

O que é que seria um mau resultado no dia 1?

Não ser eleito presidente da Câmara.

E um bom resultado?

Que seja pelo menos igual ao de há quatro anos.

Mas tem esperança de fazer melhor?

Tenho esperança de fazer um resultado igual ao de há quatro anos, talvez ligeiramente melhor.

Acha que vai sair prejudicado por este clima tão pacífico deste mandato?

Não, muito pelo contrário. O clima pacífico resultado do facto de as pessoas não terem discordâncias com a forma como geri o município e, nesse sentido, espero que as pessoas deem esse sinal nas urnas.

Mas isso não pode levar a um aumento da abstenção?

A abstenção, para mim, é uma falsa questão, com toda a sinceridade. Nós andamos com níveis de abstenção, há quase 40 anos, tirando algumas exceções, que sempre ultrapassaram os 35%/40%. Vamos trabalhar no sentido de mobilizar as pessoas para ir votar, mas, com toda a sinceridade, não tenho grande esperança que tenhamos uma abstenção abaixo dos 35%.

A campanha eleitoral não se tem agitado muito?

Até agora não tem havido nada de muito relevante. Agora, durante o mês de setembro, naturalmente que os candidatos estarão mais ativos e haverá mais discussão. Espero uma campanha eleitoral com elevação e onde possa haver um debate de ideias à volta daquilo que é importante para a vida de todos nós.

Para mais 4 anos ou para mais 8?

Para mais 4 anos e vamos fazendo um mandato de cada vez. Os mandatos dependem sempre da forma como decorrem, da motivação que temos em cada momento e de termos ainda projetos em curso.

“Vila do Conde é uma ilha de austeridade e é um paradigma de má governação”

Ana Trocado Marques

António Louro Miguel é, este ano, a aposta do Bloco de Esquerda para encabeçar a lista à Câmara. O professor, de 47 anos, está confiante num bom resultado. Traça as prioridades e não poupa críticas ao PS e a Elisa Ferraz.

Porque esta candidatura? É um rosto novo na corrida à Câmara do Bloco de Esquerda (BE)?

Há necessidade de uma alternativa política sólida e consistente, que faça a mudança de um modelo de má governação para um modelo de boa governação. Os mesmos rostos que nos governam, há décadas, com maioria absoluta, conduziram o concelho a uma situação de praticamente insolvência. Acumularam dívida e não realizaram os investimentos estruturantes necessários. Há profundas assimetrias entre as freguesias, o pouco desenvolvimento é lento, há muitas promessas por cumprir – piscinas, pontes, museus, complexos desportivos, esquadras e rotundas – e há um plano de ajustamento financeiro, que arrastou todos os vila-condenses para o pagamento das mais elevadas taxas e impostos municipais. Por isso, Vila do Conde é uma ilha de austeridade na Área Metropolitana do Porto e é um paradigma de má governação.

Por outro lado, é óbvia a falta de transparência, a gestão autocrática, centralista, a lógica dos “donos disto tudo”. Queremos ser uma alternativa que impeça a eternização no poder de autarcas, que vão criando em seu redor dependências e clientelismos. Finalmente, a defesa do serviço público, que não está salvaguardada (veja-se a concessão da água ou a perda de valências do centro hospitalar). Os poucos investimentos realizados são avulsos. Não há um critério, uma visão estratégica de desenvolvimento, não se obedece a prazos (veja-se o impasse nas piscinas municipais). Basta circular pelo concelho para vermos a falta de cuidado na manutenção dos espaços públicos, na preservação dos recursos e do ambiente. Todas estas razões provam que é necessário uma alternativa.

E porquê o António Louro Miguel?

Os meus camaradas do Bloco de Esquerda consideraram que deveriam apresentar um rosto novo. Já fui candidato há quatro anos, mas, este ano, decidiram que deveria ser o cabeça de lista e aceitei o repto com muito gosto, espírito de serviço público e com o objetivo de defesa dos interesses dos vila-condenses.

Que prioridades terá, caso seja eleito?

A primeira medida é implementar o Orçamento Participativo. É preciso convocar os cidadãos a participar na definição do destino a dar ao dinheiro dos seus impostos. É preciso também fazer uma revisão, urgente e participada, do PDM, que já devia ter ocorrido há 12 anos, para permitir que haja igualdade de tratamento de todos os municípios, defendendo-os do clientelismo e da arbitrariedade. Se tivéssemos Orçamento Participativo e o PDM atualizado, casos como o do prédio a norte da igreja das Caxinas não teriam acontecido. Estas são as questões formais. Em termos de propostas concretas, é preciso elaborar um Plano de Mobilidade Municipal. O alargamento da atual ponte em Touguinhó, para além da construção da ponte de Arcos; a construção da ligação do nó 14 da A28 à ponte de Bagunte; a ligação do mesmo nó 14 até à ponte de

Retorta e, desta, à rotunda do Desporto. Tudo isto permite descongestionar a EN104, a EN13 e “desenravar” as freguesias do interior.

Depois, é preciso criar uma verdadeira rede de vias cicláveis, que ligue os diversos equipamentos coletivos – a biblioteca, a junta de freguesia, o centro hospitalar, os centros de saúde, o mercado, as estações do metro.

Na área dos Serviços Públicos e da Ação Social é preciso reivindicar, de forma persistente, a construção de um novo centro hospitalar, sem soluções de remedeio e sem cedência a privados; pugnar pela reabilitação da habitação social; reabilitar os serviços municipalizados de água e saneamento; dotar as freguesias de centros de dia, lares e creches públicas, com gestão de qualidade e abertos a todos, e, finalmente, implementar a tarifa social da água.

No Ambiente, destaco nomear, de vez, um conselho diretivo que zele pelo planeamento, gestão e captação de fundos da Reserva Ornitológica de Mindelo.

Na Economia é preciso criar conselhos económicos setoriais, conseguir o dessoreamento permanente do porto de pesca, estimular o turismo e regulamentá-lo, para impedir a falta de qualidade e as más práticas, introduzir o IMI Familiar e ajustar o valor do IMI, todos os anos, ao nível da despesa e dos serviços que o município oferece.

O IMI ainda é muito alto?

Em 2016, a Câmara de Vila do Conde foi o 6.º município do país com maior receita cobrada de IMI e o 9.º nos municípios de média dimensão que apresentaram maior peso de receitas provenientes de impostos e taxas na receita total cobrada e, apesar disto tudo, o investimento está por fazer.

Mas voltando às prioridades e para terminar. Na Cultura e Desporto, apoiar os movimentos associativos, em todas as modalidades; concretizar o Museu do Mar e das Pescas, que deve ter um pólo principal nas Caxinas, e dar continuidade a iniciativas como “Um Porto para o Mundo”, o Curtas ou as feiras de Artesanato e de Gastronomia.

Resgatar a concessão da água?

Queremos que seja um serviço municipalizado, como era antes da concessão. O preço da água é elevadíssimo. O saneamento continua por concluir. A média nacional de cobertura é de 83%. Vila do Conde não passa dos 60%. A água é um bem essencial e está na matriz do Bloco de Esquerda (BE) que aquilo que é essencial à vida não deve ser privatizado. Devem ser serviços públicos, prestados pelos municípios.

E é possível resgatar esta concessão?

Legalmente é possível. Estamos a ver quais são as tramitações que é preciso seguir. Há que defender o interesse público, porque a água e o saneamento são necessidades de todos e a privatização não está a dar resposta a essas necessidades.

Não foi feito o que estava contratualizado?

Ou foi feito lentamente. Há zonas do concelho que têm poucas casas e o saneamento não foi feito até lá, porque não dá lucro. Assim nunca haverá uma cobertura universal.

Mas isso não significa que a Câmara teria que pagar uma indemnização por denunciar o contrato antes do fim do prazo?

Eventualmente. Tudo isso tem que ser contabilizado, mas ninguém duvida que o serviço de água e de saneamento são atividades lucrativas e, estando na alçada do município, são também fontes de receita e, portanto, é preciso ponderar esse “deve e haver”.

É difícil, mas é necessário. E já agora também de energia elétrica em baixa tensão.

Que é uma aposta que alguns municípios vizinhos, como a Póvoa, já estão a tentar fazer?

Exatamente. Não se justifica que a distribuição de energia em baixa tensão continue privatizada, porque é, por direito, próprio das autarquias.

A Câmara “portou-se mal” na questão do hospital?

Há dois PS. Há um PS que defende a construção do novo centro hospitalar e há o PS da dra. Elisa que defendia que se ocupasse uma parte dos Hospitais Senhor do Bonfim, mas, claro, que se portou mal, porque, ao longo destes anos todos, não fez as diligências necessárias, junto da administração central, para que se construísse o novo hospital e ficou cristalizada no modelo de construção de 2008. Há um terreno bem mais adequado e com melhor localização e não há grande vontade - o engenheiro António Caetano disse-o já num debate - em fazer a alteração. Estou a falar dos terrenos da Maconde. Não compreendo também como é que os outros partidos, numa Assembleia Municipal, na Póvoa, passaram um cheque em branco à proposta do presidente da Câmara de ampliar o centro hospitalar, sem haver uma estimativa de custos e sem se saber quais são as valências. Essa ampliação pode comprometer irreversivelmente a construção do novo hospital e ser uma espécie de solução “definitivamente provisória”. A Póvoa e Vila do Conde deveriam trabalhar a uma só voz: defender um centro hospitalar novo, sem qualquer solução dilatória de remedeio.

Mas com os municípios a remarem um para cada lado não se perdeu a oportunidade de, pelo menos, se fazer uma ampliação na Póvoa?

Como digo, ninguém sabe qual é a ampliação, nem quanto custa. Não nos opomos ao melhoramento das atuais instalações, mas qualquer ampliação que comprometa a construção do novo centro hospitalar não nos parece aceitável.

E parcerias com privados?

Não somos a favor de parcerias público-privadas. O Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem uma especificidade muito própria em que o lucro não é seguramente um dos objetivos. O SNS tem que ser de acesso universal e não pode servir para resolver situações de tesouraria ou dificuldades de empresas privadas.

O prédio a norte da igreja das Caxinas foi um processo complicado. Tem que quem vier a ser presidente de Câmara tenha que pagar a fatura daquilo que correu mal?

Essa fatura já foi paga e a um preço muito elevado com a indemnização que foi dada ao empreiteiro. Foi um exemplo claro de má gestão e de falta de transparência. Há responsabilidades que estão a ser apuradas em tribunal e há que aguardar por essa decisão. As responsabilidades políticas não foram assumidas. O povo vai votar no dia 1 de Outu-



António Louro Miguel

bro. Espero que a votação responsabilize, punindo eleitoralmente, quer a presidente da Câmara, quer o seu executivo do PS.

Agora, é importante que o próximo executivo proceda a um inquérito sobre toda a tramitação que teve a ver com o licenciamento e a construção do edifício.

A Câmara deve fazer esse inquérito? Sim.

Como é que vê esta guerra no PS e a forma como Vila do Conde está a olhar para estas Autarquias com um grande número de candidaturas a surgirem?

Gostaria muito que estas eleições não se confundissem com uma espécie de divórcio litigioso, em que os vila-condenses são obrigados a tomar partido por uma das partes. Não há aqui inocentes. As duas candidaturas estão na origem do pântano político que se vive no concelho. De resto, todas as candidaturas são legítimas, bem-vindas e há ganhos democráticos com isso.

O Bloco tem candidaturas em três freguesias. Está a crescer fora da sede do concelho?

É um esforço que fazemos para concorrer ao maior número possível de órgãos autárquicos. Concorremos em Vila do Conde, em Árvore e em Mindelo. Esperamos um crescimento sustentado.

Há quatro anos, o Bloco perdeu a apresentação que tinha na Assembleia Municipal. O objetivo agora é recuperar esse deputado?

Perdemos por muito poucos votos. O objetivo, agora, é elegermos representantes em todos os órgãos autárquicos a que concorreremos. Acho que o BE é muito importante no próximo quadriênio para que haja, de facto, não só uma mudança de rostos, mas também uma mudança de políticas.

O que é que seria um mau resultado no dia 1 de outubro?

Continuarmos a não ter representantes nos órgãos autárquicos.

E um resultado que o deixaria satisfeito?

Conseguirmos eleger esses representantes e, pessoalmente, poder ter o privilégio de representar um conjunto de princípios e ideias na vereação da Câmara.

Assumiria o seu lugar de vereador, caso não tivesse a maioria dos votos?

Com certeza.



INSCRIÇÕES ABERTAS

ANO LETIVO 2017/2018

O FUTURO FAZEMOS AGORA.

grande **Colégio**
póvoa de varzim

RUA CIDADE DE GUIMARÃES, Nº 156

 **Colégio**
JARDIM DAS CORES
vila do conde

RUA DAS MÓS, Nº 317

Colégio de
Amorim
póvoa de varzim

RUA COMENDADOR JOÃO A. LOPES, Nº 226

ATL - 1º e 2º CEB

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

ATIVIDADES ATL ESTUDO (ENSINO INTEGRADO)

INFORMÁTICA | INGLÊS | TEATRO | MÚSICA | ARTES PLÁSTICAS | DESPORTO

CRECHE / JARDIM DE INFÂNCIA

1º CEB

2º CEB / 3º CEB

ENSINO SECUNDÁRIO

EXTRA
CURRICULARES

MANDARIM | BALLEt | HIP HOP | STREET DANCE | TEATRO

FORMAÇÃO MUSICAL | ORQUESTRA | PIANO | GUITARRA

NATAÇÃO | ESGRIMA | JUDO | FUTEBOL

geral@grande.colégiopv.com

PARA MAIS
INFORMAÇÕES

 252 291 650

Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa



No passado sábado, em Penafiel, foram investidos cavaleiros da Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa, entre outros os poveiros, Manuel José Vendeiro e José Gomes Alves e José Moreira de Sousa de Lousada e Cavaleiro de Honra, Flávio Ferreira, Presidente da Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Póvoa de Varzim/ Vila do Conde.

A entronização, foi presidida pelo Padre franciscano Capelão Félix Serna Arias. Cerimónia muito concorrida, mas em que a gastronomia é rainha.

Desfile de moda com estrelas da TV

Ana Lúcia Matos, Cláudio Ramos, Liliana Campos, Marta Viveiros, Afonso Vilela, Duarte Siopa e Marta Andriano foram os protagonistas de uma noite dedicada à moda.

À MC Barbarella coube a responsabilidade de dar música e ritmo aos passos dos manequins que promoveram roupas e acessórios comercializados por lojas locais.

A passarela da quarta edição do



Luís Gomes, Márcio Afonso, Liliana Campos, Bi Silva e Cláudio Ramos



MC Barbarella



José Gomes Alves, Bi Silva e Francisco Casanova

Memórias de Militares...

O transporte mais usual na nossa guerra era feito em Unimogs, sendo viaturas 4x4, eram viaturas de grande mobilidade e com grande capacidade e potencia, iam para todo o lado e venciam todos os obstáculos.

Havia dois tipos de Unimogs um mais pequeno, a que dava a sensação que estaria sempre pronto a virar, mas que era seguro pois nunca tal aconteceu. O outro maior, de banco duplo corrido e mais usual, tinha bancos em madeira, virados um para um lado e outro para o outro, ficando os ocupantes costas com costas, tinha grande velocidade de ponta, servindo as Picadas de autênticas pistas de corrida, o que originava graves acidentes, tendo nós na Companhia registado um acidente tão grave que o colega Alferes, que comandava, se queria suicidar, face às baixas registadas, e, decerto que muitas das nossa baixas terão sido em acidentes do género.

De qualquer modo os Unimogs também serviam de rebenta minas, sendo para o efeito os bancos da frente substituídos por sacos de areia, que como se calcula nos dava um certo conforto e segurança.

Envie-nos a sua história militar: geral@povoasemanario.pt



LARGO EÇA DE QUEIRÓS, 3
(PRAÇA ALMADA)
PÓVOA DE VARZIM
TEL. 252 095 256

[f/BirrasRestauranteCervejaria](https://www.facebook.com/BirrasRestauranteCervejaria)
birrascervejaria@gmail.com



conhece a LOIRA



apaixona-te pela RUIVA



as melhores cervejas do mundo estão no **BIRRA'S**

Se quer vender, alugar, comprar casas, terrenos, apartamentos, publicite no

Póvoa **SEMANÁRIO**

Contacte o nº 965 060 934

SOLUÇÃO SOPA DE LETRAS
PÁGINA 23

L	A	V	I	T	S	E	F	R	O	A
E	U	M	O	S	A	F	A	C	N	O
A	T	R	A	Q	U	I	N	A	D	A
E	A	I	S	E	R	A	M	E	A	Ç
A	R	R	N	E	R	E	D	R	G	N
O	Q	E	S	B	S	R	N	O	S	U
D	U	A	R	O	L	U	L	C	M	S
I	I	A	R	O	S	F	C	L	Ç	S
A	C	G	O	A	E	C	A	U	C	A
A	A	I	A	E	E	E	O	B	U	Ç
A	S	E	O	Ç	I	E	F	E	R	C



Ana Lúcia Matos



Cláudio Ramos



Afonso Vilela



Maria João Nolasco



Marta Andrino



Liliana Campos



Duarte Siopa



Luís Gomes



Santiago Lagoá

Ares do Património no 16º Aniversário do Aero clube

Por estes dias, no Diana-Bar, é possível apreciar uma exposição de fotografias da autoria de Francisco Piqueiro. São imagens aéreas que fixam a beleza do património nacional e, segundo o autor, apresentam perspetivas não usualmente retratadas. A mostra intitula-se “Ares do Património” e a entrada é gratuita.

Trata-se de mais uma iniciativa de promoção do 16º aniversário do Aero clube do Norte, liderado por Abraão Cruz.

A associação reúne alguns pilotos e amantes da aviação, em particular dos ultra-leves, os aparelhos que geralmente usam a pista de aterragem construída há cerca de oito anos em Laundos, num solo recuperado após o aterro da antiga lixeira da freguesia.

Tratou-se de um projeto inédito que até recebeu louvores, garantiu Abraão Cruz, mas que tem uma

pista muito curta – 240 metros certificados pela ANAC. De qualquer forma, para que o Aero clube pudessem progredir com as suas atividades e proporcionar ainda mais serviços e enriquecer o seu programa de atividades seria necessário, diz Abraão, prolongar a pista para cerca do dobro, dando maior segurança a quem a utiliza.

Esta pretensão ainda não se concretizou, após muita insistência do Aero clube, que já conseguiu até a promessa de um dos sócios para fazer a obra a custo zero. Só depende da Lipor e Câmara da Póvoa, entidades que detêm os terrenos daquela área, avançarem com os procedimentos que possibilitem a concretização desta obra. Abraão Cruz refere que já tentou sensibilizar o atual presidente da Câmara, Aires Pereira, para esta ideia, mas as “coisas ainda não avançaram



não sei porquê”. Ainda assim, o Aero clube vai procedendo a atividades de acordo com as suas possibilidades infraestruturais, realizando demonstrações e batismos de voo, formação de novos pilotos, festivais, entre outras ações.

Laundos é uma localização “fantástica” e esta pista, articulada com a envolvente natural e tranquila e com a estadia de qualidade em S. Félix poderá ser uma grande porta para o Turismo, concluiu o presidente do Aero clube do Norte.

Demolição do Maresia arranca em setembro



No dia 1 de setembro terá início a demolição do edifício conhecido como Maresia.

O anúncio foi feito pelo Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, à margem da Reunião do Executivo que decorreu no dia 21 de agosto.

O autarca explicou que o processo, depois da impugnação judicial efetuada pelos concessionários do edifício, teve uma decisão final e irreversível e que, por isso, os trabalhos já podem ter início. No entanto, uma vez que agosto é, por excelência, o mês com mais visitantes

na Póvoa de Varzim, Aires Pereira solicitou ao Ministro do Ambiente que os trabalhos tivessem início em setembro para não perturbar a atividade balnear.

O presidente de Câmara esclareceu que a primeira fase dos trabalhos contemplará “a remoção de materiais no interior do edifício”, algo que deve demorar duas semanas, para que depois “seja feita a operação de demolição da estrutura, em meados de setembro”.

No espaço vai ser construído um parque de lazer e será alargada a área de praia.

Rádio Linear vai mudar de dono

Tal qual a Rádio Onda Viva, também a Rádio Linear, quer mudar de dono.

Agora está a haver algum cuidado e antes de fazerem a transmissão, estão a pedir autorização.

Felizmente que neste país, as coisas já não podem ser feitas às es-

condidas, e tudo é como parece.

Na realidade as três pessoas indicadas à ERC, também estão ligadas ao magnata das Rádios Locais Acácio Marinho.

Não se percebe, mas esta estratégia vai contra a Lei, e contra a essência das Rádios Locais, que se

pretendiam de informação local, e nunca em monopólio.

E o que se está a passar é que primeiro a Rádio Mar, da Póvoa de Varzim, desapareceu, foi para onde? Depois a Rádio Foz do Ave, de Vila do Conde, desapareceu, foi para onde? De seguida a Rádio Onda

Viva, da Póvoa de Varzim, está em vias de desaparecimento, vai para onde?

Agora a Rádio Linear, de Vila do Conde, também está em vias de ser integrada aonde?

As sedes não têm de ser também nas sedes dos concelhos.

**DESFRUTE DO VERÃO
MUDE O ESTILO 2X!**

**ÓCULO DE SOL
GRÁTIS**

RIGOROCULISTA®

Campanha válida na compra de óculo completo com lentes anti-reflexo montadas em armação e disponível na aquisição de lentes das marcas "Estilor" ou "Indo".
A oferta de óculo de sol acompanha por: lentes com coloração "Indo" + óculo de 20€ até 59€. Em polarizado acresce de 20€ a 45€ o par.
Promoção válida de 20 de Junho de 2017 até 31 de Outubro de 2017. Consulte a nossa loja no interior da loja. Não acumulável com protocolos ou outras promoções.

Beauty stores

7º ANIVERSÁRIO

**LOJA
DAS CAXINAS**

**Visite-nos e conheça
todas as promoções!**

Varzim sobe de divisão em futebol de praia

O Varzim garantiu no passado sábado, a subida à Divisão de Elite de Futebol de Praia. É assim o regresso ao escalão máximo da modalidade depois de no ano passado, os lobos do mar terem descido de divisão. No próximo ano, o Varzim irá então medir forças com as melhores equipas da modalidade, entre elas o Sporting e o Sp. Braga.

Antes disso e para garantir a subida, o Varzim defrontou na passada sexta-feira, o Sótão e venceu por quatro bolas a três, garantindo lugar nas meias-finais. E foi frente ao Benfica das Caldas da Rainha que o Varzim garantiu o objetivo principal que era a subida de divisão. No jogo que ditou então o regresso ao escalão principal do Futebol de Praia, os varzinistas venceram os Benfiquistas por quatro bolas a uma.

Na grande final, o Leixões levou a melhor sobre a equipa comandada por Pedro Sousa e acabou por vencer por três bolas a uma. Apesar de o treinador poveiro não ter podido contar com vários jogadores para a partida, os atletas que envergaram a camisola varzinista frente ao Leixões, deram o máximo e honraram o símbolo. Sem ordenados, sem prémios, sem nada em troca, os jogadores do Varzim acabaram por conseguir o objetivo, que era a subida de divisão e por isso estão de parabéns.

No final do jogo e na entrega das medalhas e do troféu, destaque para o Fair Play.

Adriano Niz campeão Mundial



O nadador Adriano Niz provou, mais uma vez, que a Póvoa de Varzim é uma terra de campeões. O poveiro tornou-se Campeão Mundial Master no penúltimo fim de semana em Budapeste, Hungria, nos 400 metros Livres.

A tão desejada medalha de ouro não foi a única a vir na mala do atleta. Adriano Niz conquistou, ainda, a medalha de prata nos 200 metros Livres e a de bronze nos 200 metros Costas. Nos 100 metros Mariposa e nos 100 metros Costas o nadador conseguiu chegar ao 4º lugar e ao 6º lugar, respetivamente.

Tomada de Posse dos órgãos sociais U.D. Beiriz



Num programa alargado, a tomada de posse dos órgãos sociais da U.D. Beiriz, foi marcada por um jogo de futebol amigável, entre os Se-niores do Varzim B e da U.D. Beiriz, em que o Varzim B, venceu estes por 2-1.

Terminado o jogo, foi a vez de atuar o Rancho de Folclórico de Santa Eulália de Beiriz, que encantou o muito público presente, o qual também acabou por fazer o gosto ao pé, dançando com os componentes do mesmo.

Num intervalo da atuação do Rancho, procedeu-se de seguida à tomada de posse, tendo o Presidente da Direção da U.D. Beiriz, agora empossado, lembrado as obras prometidas.

Discursando de seguida, o Vice-Presidente da Câmara e Vereador do Desporto, Luís Diamantino, em Representação do Presidente, assegurou a continuidade do apoio à U.D. Beiriz, principalmente nas obras que já estão prometidas há algum tempo, como a construção da Sede no terreno do Campo de Jogos.

Encerrando a sessão, o Presidente da Assembleia Geral congratulou-se com a presença de mais de duzentas pessoas, pediu aos presentes para testemunharem o ato de posse, tendo além do Vice Presidente, entre outros, assinado a ata os candidatos do PSD e do PS à União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, respetivamente Ricardo Silva e Ilda Cadilhe, que também marcaram presença.



FUNERÁRIA DE BEIRIZ, LDA. (IRMÃOS CABAÇAS)

ARMAZÉM:

Rua do Aqueduto, 86
4495-372 Beiriz - Póvoa de Varzim
Tel./Fax: 252 696 458 . Tlm. 919 070 386

ESCRITÓRIO:

Rua dos Pelames, Loja 76
4495-150 Amorim - Póvoa de Varzim
E-mail: funeraria_beiriz@hotmail.com

RESIDÊNCIA:

Rua Elias Garcia, 131A
Póvoa de Varzim
Tel. 252 618 404 . Tlm. 966 197 716



AGÊNCIA FUNERÁRIA BOMPASTOR

CONTACTO 24 HORAS
964 860 451 / 966 480 232

TELEFONE
252 611 407

E-MAIL
GERAL@AFBOMPASTOR.PT

WEB
WWW.AFBOMPASTOR.PT

SEDE / RESIDÊNCIA
RUA DO LOUREIRO Nº 67
(PERTO DA JUNTA DE FREGUESIA)
4480-119 ÁRVORE - VILA DO CONDE

Barcelos

Barcelos atribui medalhas de mérito no aniversário da cidade



A Câmara Municipal de Barcelos vai atribuir a Medalha de Mérito do Município a Rodrigo Carlos da Cruz Amaral, pelo papel de relevo em prol do folclore e pela sua participação e colaboração no movimento associativo local, e a Medalha de Mérito Cultural a Avelino Mesquita, pela sua presença assídua na imprensa regional e local e como autor de várias obras nas áreas da poesia e da música.

A distinção a estes cidadãos barcelenses decorrerá durante a sessão solene do 89.º aniversário da elevação de Barcelos a cidade, que decorre na próxima quinta-feira, dia 31 de Agosto, a partir das 10 horas, nos Paços do Concelho.

A sessão solene é precedida pela cerimónia protocolar do hastear da bandeira. Finda a atribuição das medalhas, o presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Miguel Costa Gomes, vai proferir o seu discurso a todos os convidados presentes.

A tarde será preenchida por música. Assim, a partir das 17 horas, no centro histórico, o público pode assistir às atuações de Geronyom, que apresenta uma performance musical utilizando o instrumento musical mais inovador do século XXI: Hang- Handpan; ao espetáculo de percussão reinventada apresentada pela 'Vamos a Isso -Associação de Desporto e Cultura', que utilizará instrumentos de percussão feitos a partir de materiais recicláveis e ainda um espetáculo de Percussão e Dança Africana apresentada por Fidel, um percussionista e exímio tocador de Djambé, que promete transportar o público à África subsariana.

'Terreiro dos Sons' é o espetáculo musical que tem lugar pelas 21.30 horas, no largo do Município, e que conta com a participação de diversas associações do concelho.

As celebrações terminam com um Baile no Terreiro, no Largo do Município, dinamizado pela Associação Coreto, trazendo novamente as danças tradicionais ao terreiro para um verdadeiro convívio entre as associações e o público.

Museu de Olaria recebe 5.ª Conferência Internacional Sharing Cultures



O Auditório do Museu de Olaria recebe, de 6 a 8 de setembro, o Congresso Sharing Cultures 2017, 5ª Conferência Internacional sobre Património Imaterial, uma parceria entre o Município de Barcelos e a Green Lines - Instituto para o Desenvolvimento Sustentável.

A riqueza do património cultural barcelense, como o artesanato, as tradições, a feira semanal, a Festa das Cruzes, o Caminho de Santiago, entre outros, são o mote que tornam Barcelos o lugar perfeito para reunir investigadores e académicos em torno da salvaguarda e promoção do património imaterial.

As sessões de trabalho, com apresentação de trabalhos e artigos científicos, decorrem durante os três dias, das 14h às 15h30. Noutros horários, no dia 7 haverá uma sessão, entre as 9h e as 10h e no último dia do congresso estão agendadas mais duas sessões, a primeira entre as 9h e as 10h e a segunda das 11h às 12h.

Quanto a visitas e atividades sociais, no primeiro dia os grupos participantes irão ter a oportunidade de fazer uma visita guiada no centro da cidade de Barcelos, que irá mostrar os principais pontos turísticos da cidade, como a Igreja Matriz, a Ponte Medieval, o Palácio dos Condes de Barcelos e o Museu Arqueológico de Barcelos. A visita contemplará também a Câmara Municipal, a Torre da Porta Nova, a Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, entre outros pontos interessantes, com guias que contarão a história e as lendas de cada lugar.

No final desta visita guiada, haverá ainda a possibilidade de fazer um percurso de 4 quilómetros do Caminho Português de Santiago, entre o Senhor da Cruz e a Igreja de Abade de Neiva, com transporte gratuito de regresso ao Museu.

CULINÁRIA

Ganso no Forno



FOTO: YOUTUBE

INGREDIENTES:

1 Ganso
1 Limão (Sumo)
4 dentes de alho
1 raminho de coentros
500grs de chalotas (Parecidas com cebolas, mas com sabor mais suave)
Sal Grosso, pimenta e coentros q.b.

PREPARAÇÃO:

1º) Arranje e lave o ganso. Ligue o forno a 190°C. prepare uma pasta com sal grosso, pimenta, O sumo de limão, os alhos picados e misture tudo muito bem.
2º) Barre bem o ganso, por dentro e por fora. No interior coloque os coentros. Disponha a carne num tabuleiro, juntamente com as chalotas e leve-o ao forno.
3º) Passados 30 minutos, reduza a temperatura a 170°C e deixe assar por mais meia hora.
Sirva o ganso com chalotas e decore com coentros

RIR É O MELHOR REMÉDIO!



A Melhor maneira de lembrar para sempre o Aniversário da Mulher É esquecer uma vez!...

Um homem entra em casa a correr

E grita para a Mulher:

- Marta arruma as tuas coisas, eu ganhei a lotaria

A Marta responde:

- Achas melhor levar roupa para o frio ou para o calor?

O homem responde:

- Leva tudo vais embora.

O marido pergunta à esposa:

- Querida, quando eu morrer vais chorar muito?

A Mulher responde, distraidamente:

- Claro amor, tu sabes que eu choro por qualquer coisa.

Estatuto Editorial

1. O Jornal Póvoa Semanário é uma publicação periódica de carácter local e regional independente de qualquer poder político e/ou religioso.
2. O Jornal Póvoa Semanário dedica-se e dedicar-se-á à defesa dos interesses do concelho e da região e à promoção dos valores culturais, sociais e económicos das populações onde se insere.
3. O Jornal Póvoa Semanário dará voz aos setores desfavorecidos da nossa sociedade, bem como procurará ser o porta-voz e elo de ligação com a nossa comunidade emigrante pelo mundo.
4. O Jornal Póvoa Semanário tem como objetivo e preocupação uma informação isenta o mais rigorosa possível apartidária e pluralista.
5. O Jornal Póvoa Semanário compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e boa fé de todos os cidadãos.

A Direção

AgroSemana – Feira Agrícola do Norte de 31 de agosto a 3 de setembro

A AgroSemana – Feira Agrícola do Norte está prestes a arrancar.

De 31 de agosto a 3 de setembro, o Espaço Agros abre as suas portas ao público e organiza diversas iniciativas de caráter social, cultural e lúdico das quais destacamos algumas.

Um das instituições parceiras do evento é a RARÍSSIMAS – Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, uma Associação de referência nacional e internacional, que tem como missão, apoiar doentes, famílias, amigos de sempre e de agora que convivem de perto com as doenças raras.

Ao longo de toda a AgroSemana vão decorrer atividades que têm como objetivo a angariação de fundos para a doação de equipamentos e materiais que estão a ser necessários para os tratamentos e atividades lúdico-terapêuticas diárias, essenciais ao desenvolvimento, integração e melhoria na qualidade de vida destas crianças e jovens com doenças raras.

Batismo a Cavalos – 1€ (Picadeiro MAN); Passeio de Charrete – 1€ (Picadeiro MAN); Circuito de Tratores para crianças – 1€ (junto ao Espaço Raças Autóctones e Animais de Quinta cevarGado); Slide – 2€ (Fim da Avenida Principal); Escala-

da – 1€ (junto ao Espaço Máquinas Agrícolas Firestone); Cafés Tupinamba – 0,10€ por café vendido (Praça da Alimentação Super Bock e junto ao Restaurantes de Raças Autóctones Repsol).

Ainda no foro social, é feito a todos o convite a participar na Caminhada Solidária BP, que decorre no dia 2 de setembro, às 10h00, e que conta com a atleta Jéssica Augusto como madrinha. A iniciativa pretende angariar fundos para os Bombeiros Voluntários de Vila do Conde e os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim.

Leve a sua família e amigos a caminhar por uma boa causa. Um percurso de 6 km e, além de muitas surpresas, prémios e animação, no final poderá ainda participar numa Mega Aula de Zumba.

Agora, outra caminhada mas, desta feita, em vez de levar os seus amigos humanos leve os seus amigos de quatro patas. A Cãominhada Fidelidade terá lugar no dia 3 de setembro, às 10h00. A inscrição, com o valor simbólico de 2€, e ao qual a Fidelidade irá contribuir com mais 3€, permitirá doar à instituição, “A Cerca – Abrigo dos Animais Abandonados”, 5€ por cada participante.

Será uma manhã de animação,



com diversas demonstrações caninas e muitas surpresas especiais para o seu patudo. O percurso da Cãominhada Fidelidade 2017 será integralmente no interior do Espaço AGROS, o que proporcionará a todos os participantes um contacto direto com a natureza no seu estado mais puro.

Ana Moura, a inigualável voz do fado português, vai atuar no dia 2 de setembro, às 22h00. Com mais de 300.000 discos vendidos, Ana Mou-

ra é a artista nacional com a carreira mais pujante da atualidade.

David Carreira é já um fenómeno de sucesso nacional e com um percurso internacional cada vez mais consolidado. O cantor, modelo e ator, que venceu o MTV Europe Music Award para Melhor Artista Português no ano de 2016, vai subir ao palco pelas 22h0 do dia 1 de setembro.

Dois espetáculos a não perder, com entrada gratuita!

Portugal Masters de Golfe realiza parceria com instituição que promove Golfe Adaptado

A European Disabled Golf Association (Federação Europeia de Golfe Adaptado), uma organização internacional sem fins lucrativos para golfistas com deficiência, foi eleita Instituição de Solidariedade Social Oficial do Portugal Masters pelo se-

gundo ano consecutivo.

Durante o Portugal Masters de 2016 angariaram-se mais de 22.500 euros, uma verba que ajudou a European Disabled Golf Association (EDGA) a formar 20 treinadores profissionais da PGA de

Portugal de modo a captar e encorajar pessoas com deficiência a praticarem golfe no nosso país. A verba recolhida foi igualmente utilizada para financiar vários projetos da EDGA no Algarve e um em Lisboa, havendo iniciativas análogas pre-

vistas para Lisboa e Porto.

A parceria com o Portugal Masters em 2016 também ajudou a promover o golfe adaptado ao cobrir diversos custos do 1º Campeonato da Europa de Golfe Adaptado que a Associação Europeia de Golfe (EGA) e a Federação Portuguesa de Golfe (FPG) organizaram este verão na Quinta do Lago, no Algarve, com o apoio da EDGA.

A EDGA apoia e financia uma série de projetos e associações em Portugal, entre as quais uma associação de invisuais e deficientes visuais; uma associação que fornece treino vocacional a indivíduos com deficiência mental; uma escola para crianças com necessidades especiais, dificuldades sociais e limitações cognitivas; um retiro para crianças com deficiências, acompanhadas dos seus pais, passarem alguns dias fora do ambiente quotidiano, recebendo ainda ajuda de voluntários em várias atividades; um centro de reabilitação para portadores de deficiências mentais ou físicas.

A parceria estará em vigor durante a edição do Portugal Masters deste ano, que decorre no Dom Pedro Victoria Golf Course, em Vilamoura, de 21 a 24 de setembro, com o Pro-Am a realizar-se no dia 20.



Previsões:
30 Agosto a
12 Setembro

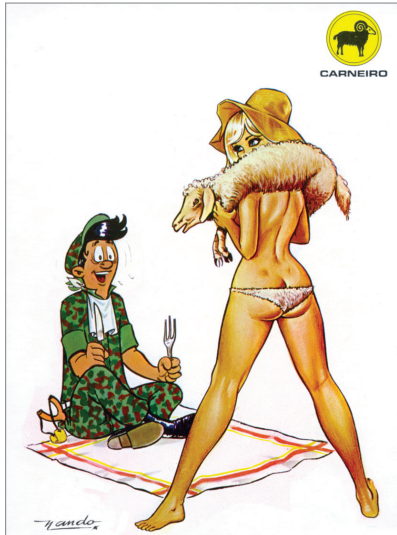


O Lado Violeta

Horóscopo - PREVISÕES 2017

Astróloga: Cristina Gomes
www.ladovioleta.com
facebook.com/ladovioleta
Consultas: Às segundas-feiras na
Radio Onda Viva, consultas em direto
Marcações através 926 822 307

♈ Carneiro 21/03 a 20/04



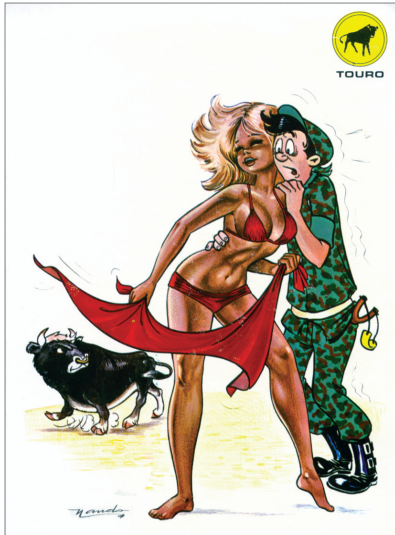
Vem filha. Estou cheio de apetite!

Amor: Será uma fase em que vai sentir-se bem e alegre e que terá vontade de gritar ao mundo a sua felicidade. Momento de assumir algo para o futuro.

Financeiro: A altura é de uma postura de vanguarda nos seus projetos, sucesso nos seus objetivos. Ambiente positivo entre colegas

Saúde: Vitalidade e boa disposição.

♉ Touro 21/04 a 21/05



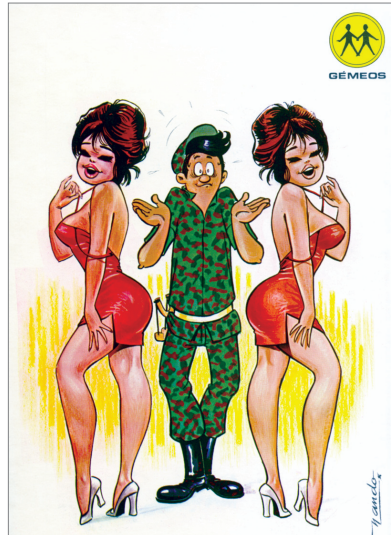
Foge filha! Ele é bravo...

Amor: Período de se dedicar ao lar e a projetos de reorganização na casa e na família. Estará reunido com amigos em convívios e troca de ideias.

Financeiro: Fase muito ativa no trabalho que exigirá de si muita criatividade para manobrar o excesso de trabalho. Poderá sentir algumas dúvidas em relação a algumas escolhas profissionais.

Saúde: Período de algum stress.

♊ Gémeos 22/05 a 21/06



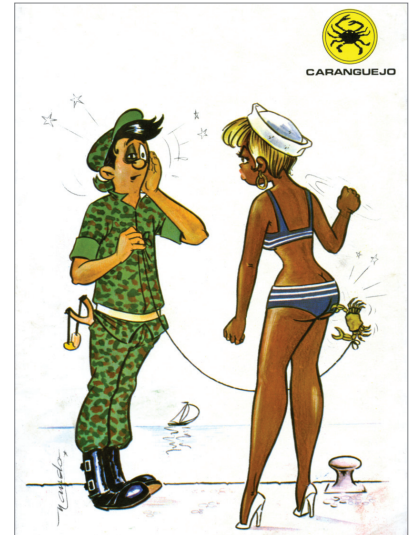
Puxa! Qual delas?

Amor: Área muito agitada nesta fase. Muitas saídas e convívios, altura de rever amigos. Momento favorável de conquistar se estiver solteira (o)

Financeiro: O período está muito favorável a negócios e a realizações que já espera faz algum tempo, no entanto seja discreto no que fala aos outros

Saúde: Fase positiva mas modere os exageros.

♋ Caranguejo 22/06 a 23/07



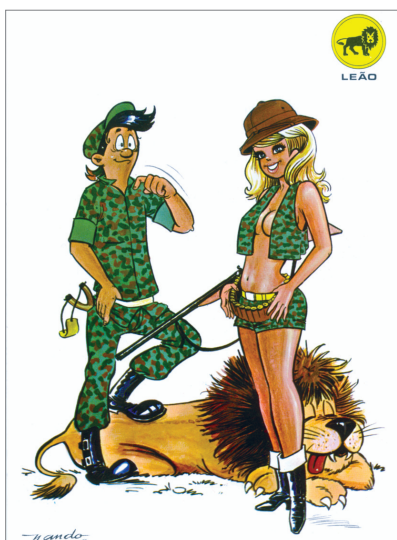
Juro que não fui eu!

Amor: Altura um pouco oscilante, procure conselhos nos mais velhos ou nos mais experientes. A família exigirá mais atenção

Financeiro: Será uma fase normal sem grandes acontecimentos. Mas deverá estar recetivo a mudanças ou propostas diferentes.

Saúde: Período de cuidar da sua alimentação.

♌ Leão 24/07 a 23/08



Puxa, que caçadora perigosa.

Amor: Período em que haverá muitos eventos para partilhar com o seu par. Tudo que necessita resolver, irá conseguir mas siga sempre o seu coração.

Financeiro: Poderá surgir uma boa proposta ou situações muito positivas para o seu futuro. Analise-as com ajuda de quem tem mais experiência ou aconselhe-se melhor.

Saúde: Deverá evitar açúcares.

♍ Virgem 24/08 a 23/09



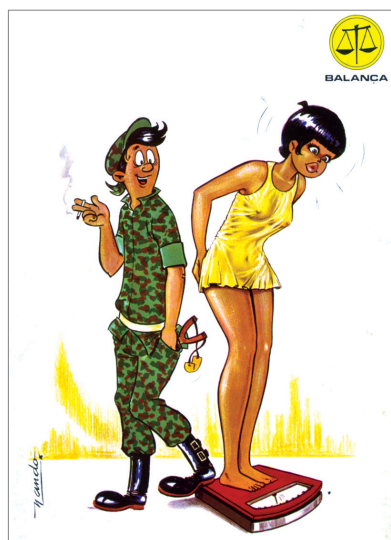
Que apetitosa pequena.

Amor: Fase de conversar, será através do dialogo e compreensão que irá entender-se com o seu par e ultrapassar situações que tenham surgido.

Financeiro: Embora possa sentir algum apoio ele virá de quem não esperava. Alargue horizontes para realizar as suas tarefas e se for o caso alargue a rede de contactos.

Saúde: Sensação de alguma ansiedade.

♎ Balança 24/09 a 22/10



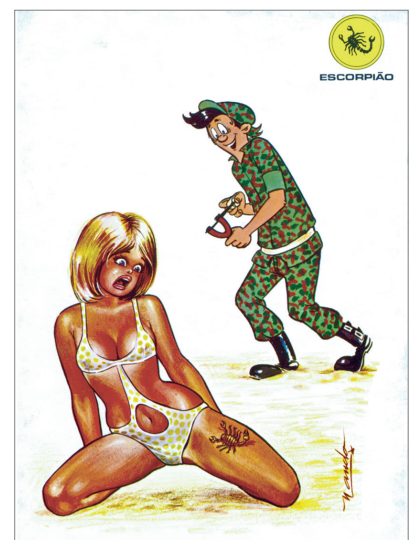
Olha querida, mantém a linha.

Amor: Período de cuidar da família de conversar e estabelecer metas com os filhos ou pessoas próximas. Familiares de mais idade também exigirão a sua atenção.

Financeiro: Fase positiva no entanto defina prioridades e resolva uma tarefa de cada vez. Deverá ser muito firme nas suas decisões e evitar dúvidas ou hesitações.

Saúde: Fase propícia a consultas de rotina.

♏ Escorpião 23/10 a 22/11



Aguenta-te querida, que eu já mato o bicho.

Amor: O período colocará a sua sensualidade em alta mas o momento não é para agir mas sim para se controlar. Se iniciar um relacionamento modere as expectativas.

Financeiro: Grande capacidade de trabalho, estará mais ágil e vital. No entanto terá dificuldade em mover-se, faça associações com as pessoas certas e promova parcerias.

Saúde: Semana para descontrair.

Ilustrações: «Zé da Fisga»
Por Fernando Gonçalves (Nando)
Luanda, 1970


Previsões:
30 Agosto a
12 Setembro





O Lado Violeta


Horóscopo - PREVISÕES 2017

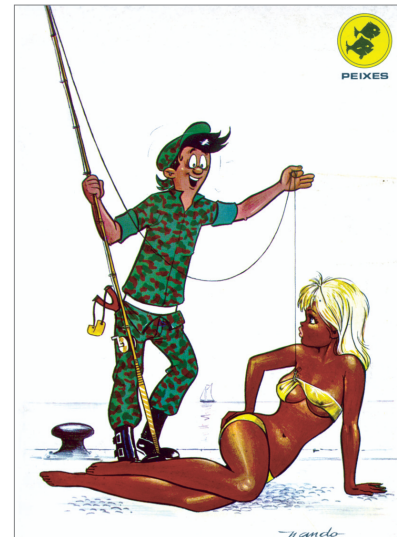
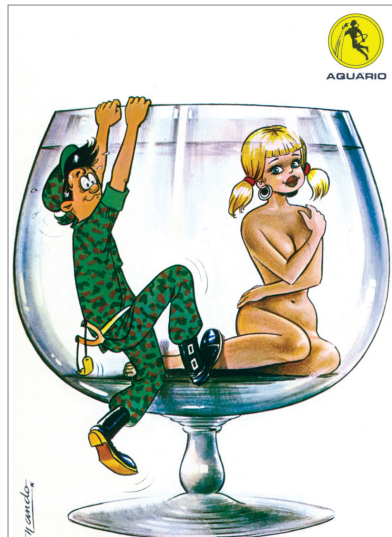
Astróloga: Cristina Gomes
www.ladovioleta.com
facebook.com/ladovioleta
Consultas: Às segundas-feiras na
Radio Onda Viva, consultas em direto
Marcações através 926 822 307

 **Sagitário** 23/11 a 21/12

 **Capricórnio** 22/12 a 20/01

 **Aquário** 21/01 a 19/02

 **Peixes** 20/02 a 20/03



Assim não vale...

Desculpa querida de vir assim, mas para falar contigo, todas as precauções são poucas.

Se sabes nadar, mergulha...

Mas que peixeão apetitoso.

Amor: Aproveita a conjuntura e usufrua da compreensão e apoio do seu par. Se iniciar uma relação passará momentos inesquecíveis e poderá partilhar-lhos.

Amor: Este período exige que seja menos ansiosa (o), pondere o que quer e que diz. O tempo faz milagres, deixe-o trabalhar e seja mais compreensiva (o) com o seu par, siga o que sente e não racionalize.

Amor: Fase muito ativa na relação, muita cumplicidade, mas evite ouvir os outros. O segredo está em manter-se mais conectado a quem ama. Conquistas e convívios agradáveis

Amor: Apesar das contrariedades e das angústias na sua relação o seu par e família serão um grande pilar neste período e isso irá trazer-lhe muita alegria.

Financeiro: Fase de sentir-se realizado e romântico, evite o entusiasmo pois poderá gastar mais do que precisa. Tente concentrar-se e focar-se mais.

Financeiro: Período positivo mas sentirá que trabalhará muito nesta fase para conseguir algo simples. Confie nas suas aptidões e capacidades e verá resultados muito positivos.

Financeiro: Muitas questões que estavam a incomodar serão resolvidas. Evite ouvir más-línguas pois influenciarão negativamente o seu trabalho.

Financeiro: Fase para não desistir com as adversidades e deve ser firme humilde e mais focado nos seus assuntos profissionais. Aceite ajuda mas não se precipite nas escolhas.

Saúde: Deverá ter cautela com a garganta

Saúde: Tendência a alergias.

Saúde: Deverá cuidar mais da sua saúde.

Saúde: Tendência a sentir cansaço.

Ilustrações: «Zé da Fisga»
Por Fernando Gonçalves (Nando)
Luanda, 1970

SOPA DE LETRAS

AUTÁRQUICAS TRAQUINADA AIRES GOLFE
REFEIÇÕES AERoclUBE MODA ASSUNÇÃO
BRANCO FESTIVAL MARESlA AGROSEMANA

L	A	V	I	T	S	E	F	R	O	A
E	U	M	O	S	A	F	A	C	N	O
A	T	R	A	Q	U	I	N	A	D	A
E	A	I	S	E	R	A	M	E	A	Ç
A	R	R	N	E	R	E	D	R	G	N
O	Q	E	S	B	S	R	N	O	S	U
D	U	A	R	O	L	U	L	C	M	S
I	I	A	R	O	S	F	C	L	Ç	S
A	C	G	O	A	E	C	A	U	C	A
A	A	I	A	E	E	E	O	B	U	Ç
A	S	E	O	Ç	I	E	F	E	R	C

(soluções na página 16)



Luís Represas
9 de setembro | 22h | M/18
Preço por pessoa: 20,00€

Bilhetes à venda na Ticketline e locais habituais.



Raquel Tavares
23 de setembro | M/18
Jantar 20h | Espetáculo 23h
Preço por pessoa: 50,00€

Póvoa iluminada de branco

Milhares de pessoas pintaram a noite de branco na sexta-feira, 18 de agosto.

As imagens da primeira Noite Branca na Póvoa de Varzim não mentem. As ruas da Póvoa de Varzim foram as anfitriãs de cinco horas de música trazidas pelos dj's Nuno Luz, Fucking Bastards e Francisco Gil, respetivamente, no trio elétrico que percorreu a Avenida dos Banhos, na Praça da República e no Largo do Passeio Alegre. Nos três epicentros da festa puderam ouvir-se os mais recentes êxitos comerciais bem como os sons que marcaram os anos 80 e 90. Tudo isto acompanhado por irreverentes protagonistas – figuras imaginárias e glamourosas – e por uma luminosidade única.

Esta iniciativa da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim pretendeu envolver a população e os turistas com o comércio local daquelas artérias da cidade criando um chamariz naquelas que não são as horas habituais de abertura de estabelecimentos comerciais.

«É um facto que o município persegue o objetivo de desenvolver a economia local, quer seja através da melhoria de infraestruturas, de ruas e estradas ou criando atividades que atraiam as pessoas. A Noite Branca foi mais um evento pensado para alcançar esse objetivo maior: ser um parceiro das empresas poveiras», refere o município em nota de imprensa.

As sextas-feiras continuaram animadas até final do mês. No dia 25



de agosto, às 22h00, Domingos Moça e a sua banda foram os convidados de mais uma iniciativa no

âmbito do “Póvoa ao Ar Livre – Verão Convida”. Desta feita, o músico atuou no Largo do Passeio Alegre.

SENHOR ASSINANTE

Prezado assinante, tenha a sua assinatura em dia, o JORNAL PÓVOA SEMANÁRIO, solicita-lhe que disponha de um pouco de tempo da sua atarefada vida, para pagar a sua assinatura.

O custo anual é de 25,00 euros, para Portugal e Ilhas, e 60,00 euros, para o resto do mundo.

O NIB do Jornal Póvoa Semanário, na Caixa de Crédito Agrícola é o nº 0045 1460 4027 6966 0599 3, e o IBAN para o resto do mundo PT50 0045 1460 4027 6966 0599 3, podendo assim pagar por multibanco ou enviar cheque para JORNAL PÓVOA SEMANÁRIO, Alameda da Linha da Póvoa, 538, 4490-269 Póvoa de Varzim.

O Jornal é cada vez mais um produto caro, e tudo sobe, e nós gostamos de estar presentes e de ir ao vosso encontro.

Aproveito para vos pedir para trabalharmos juntos, façam-nos chegar os vossos anseios as vossas críticas e, porque não os vossos “escritos”, para publicarmos, há sempre algo a dizer, desde o local onde se encontram.

Se trabalharmos juntos, de certeza conseguiremos garantir um futuro dinâmico e mais promissor, a nossa única preocupação é servir melhor os interesses da nossa região, das suas gentes, residente e ou emigrada.

Assim, além de pagar a sua assinatura, pedimos-lhe que traga um novo assinante.



Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde



UNIDADE DE SAÚDE - SERVIÇO DE CIRURGIA

UM SERVIÇO DE QUALIDADE | TEMPO DE ESPERA REDUZIDO

SE TEM UM VALE DE CIRURGIA CONTACTE-NOS

Rua Rainha Dona Leonor, 61 4480-247 Vila do Conde Tel. 252 249 100 Fax. 252 633 251 Email. geral@scmvc.pt Site. www.scmvc.pt

Agenda

17 jul/31 ago

Verão Desportivo

Local: Esplanada do Carvalhido

21 ago /9 set

“Ares do Património”

Exposição de fotografia aérea de Francisco Piqueiro

Local: Diana-Bar

31 ago /3 set

Agrosemana

11h00 Primeiro Ministro e Ministro da Agricultura

16h00 Presidente da República

Local: Parque Agros, Argivai

31 ago, quinta

Termina o prazo para as inscrições no 11º Concurso de Vídeo escolar 8 e meio promovido pela Escola Secundária Eça de Queirós

9 set, sábado

“Revista Poveira”

Pelo GRE As Tricanas Poveiras

Local: Cine-Teatro Garrett

Horário: 21h30

17 set, domingo

“Um conto de duas cidades”

Documentário que retrata a realidade da Póvoa de Varzim dos anos 50. Realizado por dois cineastas ingleses, Morag Brennan e Steve Harrison.

Local: Cine-Teatro Garrett

Horário: 21h30

19 set, terça

Sessões de Mentoring & Coaching para Empresários

Local: AEPVZ

8 out, domingo

Open Internacional de Karaté pelo CKA

Local: Pavilhão Municipal

10 out, terça

Concerto acústico dos The Black Mamba

Local: Cine-Teatro Garrett

Horário: 22h00